Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 13 de Junho de 1916 — N. 1.609

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,0; minima, 19,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$300 e 9$400, Cambio, 12 1|4 a 12 5|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As andorinhas do contrabando

Como se vende no Rio o refugo das modas de Paris

O COMMERCIO LEGAL LARGAMENTE PREJUDICADO

As andorinhas do contrabando enchem os nossos principaes hoteis com o refugo da moda. Ellas chegam carregadas de malas — dez, doze e, ás vezes, mais — installam-se no hotel e calma e tranquillamente mandam

Como é um "estabelecimento" de hotel

o annuncio para os jornaes. Ainda nos jornaes de hoje ha uma porção desses annuncios: "Mme. Fulana de tal chegou de Paris com grande sortimento de vestidos e chapéos. Hotel tal, ou rua tal, numero tanto", e toca a esperar a freguezia...

Esse commercio clandestino, que não paga impostos, nem direitos, está assumindo proporções enormes, com grande prejuizo do commercio honesto e do fisco. E parece incrivel como até agora ainda não tenha apparecido uma providencia capaz de, pelo menos, diminuir-lhe as proporções. Neste paiz, onde a preoccupação maxima dos legisladores, além da politicagem, é a creação de impostos, parece incrivel que até agora não se tenha pensado em cohibir este escandalo, que agora está assumindo tão inesperadas proporções.

Toda a gente sabe como essas senhoras fazem o seu negocio... em Paris, na passagem de uma estação para outra — estação sempre inversa da nossa — os grandes armazens fazem grandes liquidações dos *stocks* ficados e que ali não podem mais ser vendidos. E' o refugo da moda que essas senhoras adquirem por qualquer preço, enchem malas e malas, e trazem para o Rio, onde vendem como a "ultima novidade". Essas malas, ás mais das vezes, não pagam imposto de especie alguma. Ou devido ás relações adquiridas no funccionalismo aduaneiro, ou por protecção e empenho de algum figurão, ou mesmo ás vezes pelo prestigio dos seus dotes naturaes, essas senhoras encontram na Alfandega a maior facilidade no exame e despacho da sua volumosissima bagagem, onde ás vezes ha para mais de cem vestidos! Basta que ellas digam que esses cem ou cento e cincoenta vestidos são para seu uso proprio, para que o funccionario aduaneiro sorria e lhes dêm saida como bagagem. E não são só vestidos; são chapéos, "lingerie", pelles, "echarpes", plumas, etc., e todos esses artigos de luxo, que constituem a maior fonte de renda das nossas aduanas.

Em quantos contos póde importar esse desvio das rendas publicas e o prejuizo do commercio honesto? O desvio das rendas póde ser mais ou menos avaliado pela diminuição de importação desses artigos accusada pelas estatisticas commerciaes. O prejuizo do commercio honesto é, assim, incalculavel; não ha, porém, modista ou casa de confecções que não se queixe amargamente dessa concorrencia desleal, que foi, sem contestação, o principal motivo da fallencia e das difficuldades de tantas casas de modas conhecidas e tradicionaes no Rio.

E essas senhoras trazem realmente algum beneficio á moda? Parece que não. Sabe-se, pelo menos, que a maioria dos "modelos" que ellas vendem são "demodés" e só foram parar ás suas mãos porque não acharam compradoras em Paris, o que não deve recommendar o seu bom gosto. E ainda ha outro inconveniente: é que esses modelos foram varias vezes vestidos pelos manequins vivos, que tanto póde ser uma pessoa sã, como póde não o ser. E não é de certo modo repugnante que uma senhora limpa traje um vestido por assim dizer de segunda mão, e sem passar por uma desinfecção prévia?

Essa objecção não é, porém, o principal inconveniente do caso; o principal é o prejuizo que esse commercio clandestino causa ao fisco e ao commercio legitimo. E, neste tempo em que se fala até em sobrecarregar os impostos dos generos de primeira necessidade, é exquisito que até agora ninguem se tenha lembrado de taxar as andorinhas da moda que vêm vender no Rio o refugo dos grandes armazens de Paris.

E olhem que, si havia imposto justo, racional e acceitavel, seria este...

DIVIDA DE JOGO

Para uma divida de honra, só um *tiro* de honra... assim o entendem os perdularios que se prezam.

OS IMPOSTOS DA FOME!

O que se dá com o assucar

A difficuldade da cobrança

Continuando a analysar os novos impostos que o governo indicou na proposta orçamentaria, encontramos, depois do xarque, o assucar, como segundo dos generos de absoluta necessidade publica sujeitos aos gravames projectados. Os dous casos não são perfeitamente eguaes, havendo muitas autoridades que reputam o nosso assucar ainda susceptivel de uma aggravação, excepto o mascavo, bruto secco ou purgado, consumido geralmente pelas classes menos abastadas. Para chegar a essa affirmativa, lembram que o assucar é a materia prima de innumeros productos de luxo, confeitos, doces, geléas, etc.; mas esquecem-se de que já é onerado pelos impostos interestaduaes e em Campos, um dos grandes centros productores, pela taxa dos melhoramentos da cidade, além daquellas.

A producção do assucar do Brasil — são necessarios estes esclarecimentos para que se conheça bem o assumpto — é computada ha muitos annos em 6 milhões de saccos ou 360 milhões de kilos e, destes, 1.500.000 saccos ou 90 milhões de kilos é que são vendidos depois de refinados; os restantes são empregados em fins industriaes. O governo, portanto, calculou mal a safra sobre que iria incidir a nova taxa, orçada apenas sobre 180 milhões de kilos ou 3 milhões de saccos, que dariam, a 50 réis o kilo, os 9 mil contos desejados, quando esse calculo devia ser do dobro.

Ao imposto sobre o assucar, porém, o maior obstaculo que surge é a difficuldade, a quasi impossibilidade da cobrança completa e efficaz. De um modo geral, pode-se dizer que o novo onus só recairia sobre as populações das capitaes. No norte, por exemplo, o assucar consumido é o do typo Usina, ao natural; no interior de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, o consumido é o mascavo, quando a baixo preço, sendo que muitos vezes as populações desses Estados recorrem ao assucar misturado ou á rapadura. A collecta dessa taxa iria dar ao governo, evidentemente, o pretexto para a creação de um exercito de funccionarios, contrariando as antigas sentenças do velho Adam Smith... No interior de alguns Estados essa cobrança seria mesmo impraticavel.

Por tudo isso, estamos inclinados a crer que o assucar irá fazer companhia ao xarque na dispensa do novo imposto.

A reforma eleitoral e o Sr. Francisco Bressane

O Sr. Francisco Bressane, deputado por Minas, pede-nos uma rectificação á noticia que hontem publicámos sobre a sua attitude em face da reforma eleitoral.

—E' verdade, disse-nos, que pretendo apresentar emendas ao projecto, em terceira discussão, de accordo com os meus collegas de representação e de outras Bancadas, no sentido de tornar a lei mais realisavel, garantindo, sem rebuscamentos impraticaveis, a soberania do voto. Não tenho, no entanto, o "parti pris" ou o desejo de hostilisar o meu distincto collega Christiano Brasil, que fez parte da commissão incumbida de estudar a reforma; ao contrario, procuraremos estar de accordo com ele em tudo quanto for possivel, divergindo tão sómente em detalhes. Por isto mesmo é que estou preoccupado em emendar o projecto em estudo sem alterar as suas linhas geraes, o que é, aliás, tarefa delicada, que exige demorado estudo, que ora faço com cuidado.

AS GRANDES REVELAÇÕES

O Sr. José Bezerra é um grande estadista

FINANCES DU BRESIL

Le Brésil travaille

Continua a ser interessantissimo o nosso serviço de propaganda no estrangeiro... Ahi têm os leitores um numero de importantissima publicação em que se faz a apologia do nosso paiz e dos seus homens, fóra das nossas fronteiras... Este jornal, que a gente não vem a saber a quem pertence, porque nada ha que tal esclareça, neste seu numero trata do Sr. José Bezerra com a preciosa informação de que S. Ex. é um homem eminentemente sabio, extraordinariamente patriota, inegualavelmente trabalhador. O Sr. Bezerra nunca fez da politica uma profissão e só a ella se dedica por julgar que isso é um imperioso dever civico... Pernambuco deve tudo ao Sr. Bezerra, e o Brasil, para sair-se dos seus actuaes embaraços financeiros, muito espera da alta competencia e do immenso patriotismo do seu operoso ministro da Agricultura... Graças, pois, ao nosso serviço de propaganda no estrangeiro, são ali sobejamente conhecidos os nossos grandes homens, e os credores do Brasil ficarão agora absolutamente tranquillos por saber que o paiz póde contar decididamente com o Sr. Bezerra para solucionar a sua crise financeira... E diga-se que o serviço de propaganda não merece o nosso mais carinhoso affecto...

Um gesto da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes de Buenos Aires

A Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes de Buenos Aires, por intermedio do ministro argentino, Sr. Lucas Ayarragaray, solicitou do senador Ruy Barbosa a fineza de, no proximo mez de julho, em Buenos Aires, fazer uma conferencia na referida Faculdade.

A escolha do thema ficará a cargo do proprio convidado, a quem o Sr. ministro argentino acaba de escrever uma carta transmittindo o convite dos academicos de seu paiz.

A revolução pacifica da politica argentina

Uma confusão em que cairam alguns jornaes

QUEM É, EM VERDADE, O FUTURO PRESIDENTE DA ARGENTINA

Os telegrammas da manhã já inteiraram o publico do resultado das eleições argentinas, que mostrou victoriosa a chapa Hipolito Irigoyen-Pelagio Luna.

Todavia, como alguns collegas no rapido esboço biographico do futuro presidente commetteram o equivoco de confundir o novo chefe da nação argentina com o Sr. Bernardo Irigoyen, ainda vêm muito a tempo algumas breves palavras sobre o partido victorioso e aquelles dous nomes suffragados pela maioria dos collegios eleitoraes.

A chapa triumphante é uma representação do partido radical que, desde 1890, embora no ostracismo, tem feito viva opposição a todos os governos, como fez a revolução contra Juarez Selma, naquelle mesmo anno, revolução onde foi vencido, apezar de ser moralmente considerado victorioso, pois que Juarez caiu em virtude desse movimento.

Os radicaes, não desanimando, proseguiram na sua intransigente opposição, effectuando novo movimento revolucionario em 1908 e sendo novamente vencidos pela acção de Roca e de Carlos Pellegrine.

Valeu-lhes finalmente a successão Saenz Pena, presidente que modificou a lei eleitoral, impondo o voto obrigatorio e secreto, pois que foi graças a essa lei, executada lealmente pelo Sr. La Plaza, que os radicaes triumpharam contra o partido conservador, ou, melhor, contra o partido tradicional do paiz, representado pelos argentinos de maior experiencia e destaque. Concorreu efficaz e decisivamente para a victoria de hontem a circumstancia de se achar aquelle partido dividido em facções e de não haver descoberto, ás vesperas das eleições, um laço harmonico que as reunisse em torno de uma unica chapa.

O Dr. Hipolito Irigoyen é um homem relativamente moço, de cerca de 50 annos de edade e chefe do partido radical. O Sr. Bernardo Irigoyen, com quem foi confundido o futuro presidente, foi um eminente politico argentino, que teve por muitos annos a gestão da pasta das Relações Exteriores, sendo considerado na Argentina, pelos seus grandes serviços, quasi como Rio Branco no Brasil. Esse grande patriota, porém, morreu ha muitos annos, em avançada edade, exercendo sempre altos cargos politicos, o que não acontece com o presidente eleito que, sempre na opposição, foi sómente, ha cerca de vinte e tantos annos, deputado federal. Seu companheiro de chapa, o Sr. Pelagio Luna, é um homem nascido numa das mais modestas provincias argentinas, em Rioja, onde tem desempenhado cargos politicos de importancia.

Vem ainda a proposito dizer que sob o partido radical actuam presentemente quasi todos os representantes da mocidade argentina e a maioria dos politicos que ali iniciaram sua carreira. A victoria do partido radical corresponde a uma mudança completa na politica interna da Argentina, pois representa a queda da corrente que com o general Roca, Pellegrine e Saenz Pena governou a Republica visinha desde 1880, equivale, si assim se pode dizer, a uma grande revolução pacifica.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Devido a divergencias que se deram entre eleitores e correligionarios, durante as votações realisadas para a eleição do presidente e vice-presidente da Republica, o Dr. Julio Roca renunciou á presidencia do partido democrata.

NOS MEANDROS DO MYSTERIO

O Sr. Mirabelli ainda continúa a ser um ponto de interrogação

Em S. Paulo os phenomenos «mediumnicos» por elle produzidos causam ainda sensação

O Sr. Mirabelli, que tanto tem despertado a attenção do mundo scientifico paulista, apezar de não ter completado as provas publicas a que está sujeito pelo repto de um diario daquella capital, continúa a manter a expectativa que foi creada em torno do seu nome pelo alludido desafio.

Essa impressão ainda mais se accentuou

Phenomenos espiritas ligados á photographia e cuja authenticidade a sciencia ha demonstrado. A alguns delles o Dr. Vital Brasil fez allusões, achando dahi a possibilidade de determinado poder "mediumnico", hypnotico, magnetico, do Sr. Mirabelli, a quem considera digno de um estudo scientifico

quando pessoas respeitaveis e que fazem parte do jury que julgará dos phenomenos daquelle "medium", como os Srs. Drs. Reynaldo Porchat, Bueno de Miranda, Horacio de Carvalho, Franco da Rocha, Peixoto Gomide, Felippe Aché e outros, assistiram a varias experiencias na chacara do Belémzinho, onde se acha hospedado o Sr. Mirabelli, trabalhos que deixaram verdadeira emoção e que destruiram a hypothese de utilisação de um fio de cabello, por isso que a resistencia deste não seria sufficiente para arrastar e movimentar em torno de um gargalo de garrafa uma pesada gaveta. Dessas experiencias foi lavrada uma acta, como o exigiu o "medium", sobrevindo dellas a expectativa geral que se nota em todas as rodas, para que se solucione o caso.

As impressões tornadas publicas do Dr. Felippe Aché, medico do Hospicio do Juquery, em S. Paulo, causaram admiração. Era uma opinião autorisada e insuspeita.

No desenrolar dos acontecimentos em torno dessa expectativa geral, a pouco e pouco surgem novos informes, todos curiosos, absolutamente dotados de attracção á curiosidade publica, que os acompanha com interesse.

Ora, ainda hontem o Sr. Antonino Cantarella, proprietario do parque Jabaquara, residente á rua Vergueiro, foi aos jornaes e relatou com espanto o seguinte curioso facto:

"Estava na praça Antonio Prado em palestra com diversos amigos quando me appareceu o Sr. Mirabelli. A palestra ia animada e, rapido, percebi que o Sr. Mirabelli me fitava com insistencia. Dentro em poucos minutos o meu chapéo, que estava sufficientemente preso á cabeça, desprendeu-se de subito, elevando-se depois, para cair em cheio na calçada, rodopiando, em circumvoluções estranhas! O facto foi largamente visto e commentado."

Outra opinião que merece acatamento e que concorre para manter a expectativa do publico paulista é a do Dr. Vital Brasil, director do conhecido Instituto de Butantan. S. S. declarou a um jornal de S. Paulo que já assistiu aos trabalhos do Sr. Mirabelli e que não percebeu absolutamente "truc" de especie alguma.

— Acha, então, possivel a realidade do dote excepcional de "mediumnidade" do Sr. Mirabelli? — interrogou o jornalista.

— Acho que a sciencia tem já demonstrado a possibilidade de cousas semelhantes; to-

"Trucs" de prestidigitadores descobertos facilmente por scientistas, justamente o que o "jury" paulista quer apurar dos phenomenos do Sr. Mirabelli

davia, para o caso em questão, opino, depois que se fizer mais calma em torno do mesmo, que seja o Sr. Mirabelli sujeito a um serio estudo scientifico, ao envés de theatralidades.

Ao repto a que está sujeito o Sr. Mirabelli continúa este na posição firme de acceital-o, tendo, entretanto, pedido um outro ambiente menos hostil, qual o que se tem feito presente para as demonstrações exigidas, facto que constitue ainda difficuldades grandes para exhibições.

O que, porém, está fóra de duvida, na capital paulista, é que o Sr. Mirabelli continúa a ser um ponto de interrogação: "medium" notavel ou intrujão?

A morte de lord Kitchener

Exequias na cathedral de S. Paulo

LONDRES, 13 (Havas) — Suffragando a alma de lord Kitchener, celebrou-se hoje na cathedral de S. Paulo um serviço religioso.

Entre a assistencia viam-se os soberanos, a rainha Alexandra, o Sr. Asquith, primeiro ministro, e o restantes membros do gabinete, o corpo diplomatico e outras personalidades. O Exercito fez-se representar largamente na ceremonia.

O esclarecimento dos mysterios do «Guajará»

A NOITE consegue ouvir a bordo a narração do vergonhoso caso

UMA INDEMNISAÇÃO DE DUZENTOS CONTOS

Apezar da interdicção do "Guajará", conseguimos hoje penetrar no seu bordo, e ahi conversámos com um official que nos narrou o que se passara com aquelle navio brasileiro. Ao que parece, os responsaveis pelo abandono do "Guajará", além da prisão estipulada na lei, serão punidos com a cassação da carta de officiaes da marinha mercante. Eis a narração do official, a qual vem contradizer todas as declarações feitas na imprensa, logo após a chegada ao Rio do referido navio:

— No dia 7 de abril ultimo, saimos de Norfolk, com destino a Porto Rico; na noite desse mesmo dia fomos surprehendidos por um forte temporal, que, impetuosamente, corria de S. E. para S. W., levantando enormes vagalhões, que, varrendo todo o convés, impediu de funccionar a machina a vapor que acciona o leme, que, por esse horrivel fracasso, passou a ser movido a mão, difficultando a navegação.

Na manhã do dia 8 caira, alcançado por uma malagueta, prostrado, o marinheiro de nome Euclydes Thomaz de Paiva. Nesse mesmo dia, á tarde, quando o immediato e o primeiro piloto se achavam no camarim do commandante, procurando obter a exacta posição do navio, para poder dar-lhe conveniente direcção, o primeiro machinista, de nome João Cavalcanti, subiu ao tombadilho para dizer que, na praça das caldeiras, tinha nada menos de oito pés d'agua e que na praça das machinas chegara á altura das manivelas.

Foi deante deste facto que o commandante pediu a assistencia do vapor americano "Sixoala". Este, attendendo o pedido, negou-se a dar reboque ao "Guajará", que, já de fogos apagados, estava em alto mar atravessado. O capitão do navio americano aconselhou o abandono do vapor, ao que não acquiesceu o commandante Saturnino Mendonça. Foi uma noite de horror. O navio ficara á matroca.

No dia 9 o commandante do "Sixoala", vendo o perigo que corria a vida dos tripolantes do "Guajará", offereceu o reboque, passando um cabo de manilha. Pouco tempo depois partiu-se o cabo de reboque. O immediato do "Guajará" estava inerte, perdendo grande quantidade de sangue, devido a um accidente.

Ao chegar, então, o commandante ao tombadilho, foi surprehendido com a resolução da tripolação de abandonar o navio, chefiada pelos 1º, 2º e 3º machinistas João Cavalcanti, Manoel Tavares Guedes Mangerona e João da Silva Lima. Imprimindo autoridade, o commandante obrigou a tripolação a voltar ao mistér de esgotar os porões, chefiada pelo 4º machinista Henrique Bosco.

Nova insurreição foi feita horas após, chefiada pelos mesmos tres primeiros machinistas já citados. Deu-se ahi o abandono do navio. O 3º machinista estava já em um escaler com bagagem e salva-vidas á espera que os tripolantes abandonassem o navio guiados pelos tres chefes das machinas.

Neste interim, alguns tripolantes ficaram com o commandante, que assumiu a direcção de todo o serviço de bordo. No momento, porém, de receber a intimação do "Sixoala", que dizia não ter mais carvão, á excepção de quatro marinheiros, o carpinteiro e o 4º machinista, todos os demais tripolantes deixaram o "Guajará". Afinal, e deante da covardia do resto da tripolação, fomos obrigados a abandonal-o.

No porto de Norfolk, onde retomámos o "Guajará", notámos que nem uma avaria havia e só se deve tamanha vergonha para a marinha mercante brasileira aos tres machinistas já citados.

Adeantou-nos mais o official que, nos tribunaes "yankees", se discute a cobrança que fez o "Sixoala" do reboque do "Guajará" e que importa em 200 contos de réis, moeda brasileira.

Vapores gregos retidos no Tejo

LISBOA, 13 (A. A.) — Devido ás medidas adoptadas pelos alliados, em face da attitude assumida pela Grecia, encontram-se detidos no Tejo, dous vapores gregos.

UM INCREDULO CASTIGADO

O homem mysterioso de S. Paulo ainda traz excitada a curiosidade publica. As opiniões se bipartem. Uns são pela sua sinceridade, outros o julgam mystificador. O mais prudente é esperar pelo resultado final das provas, tendo em mente o que dizia Shakespeare pela boca de Hamleto:

There are more things in Heaven and Earth,
Than are dreamt of in our philosophy.

E ha sem duvida.

A reproducção dos phenomenos do Mirabelli, por meio de fios de cabello, não prova nada. Demonstra apenas que se póde executal-os com esse artificio; mas não prova que não possam ser obtidos por outros meios.

Ha poucos dias, na sala de um hotel frequentado se discutia o medium paulista. Uns manifestavam-se propensos a acreditar na realidade dos phenomenos espiritas, outros affirmavam uma incredulidade absoluta. Um medico presente era desta opinião:

— Não ha espiritos — dizia elle —; não ha phenomenos espiritas; não ha sobrenatural. Tudo é materia. Eu dou um conto de réis a quem mover um phosphoro em minha presença, sem contacto!

Um engenheiro, menos sceptico, interveiu:

— Pois eu proprio sou capaz de provocar um phenomeno physico á distancia.

Sorrisos de duvida na sala. O engenheiro continuou, dirigindo-se ao incredulo:

— Si o doutor offerece cem mil réis para um estabelecimento de caridade, eu me proponho, sem levantar desta cadeira, a fazer soar, antes de cinco minutos, varios tympanos. Quer apostar?

— Está feito! — exclamou o outro, tirando da carteira uma nota de cem, que poz em cima da mesa.

O engenheiro, que se achava junto á porta, sem se erguer da cadeira, puxou o interruptor da electricidade, fazendo escuridão em todo o edificio. Immediatamente varios tympanos começaram a soar, e o gerente, acudindo, ligou o interruptor, restabelecendo a luz e fazendo cessar as campainhadas dos hospedes.

O medico incredulo estava mudo e amarello. O engenheiro, embolsando os cem mil réis, despediu-se, dizendo que ia resolver si os mandaria á irmã Paula ou a um asylo de orphãos

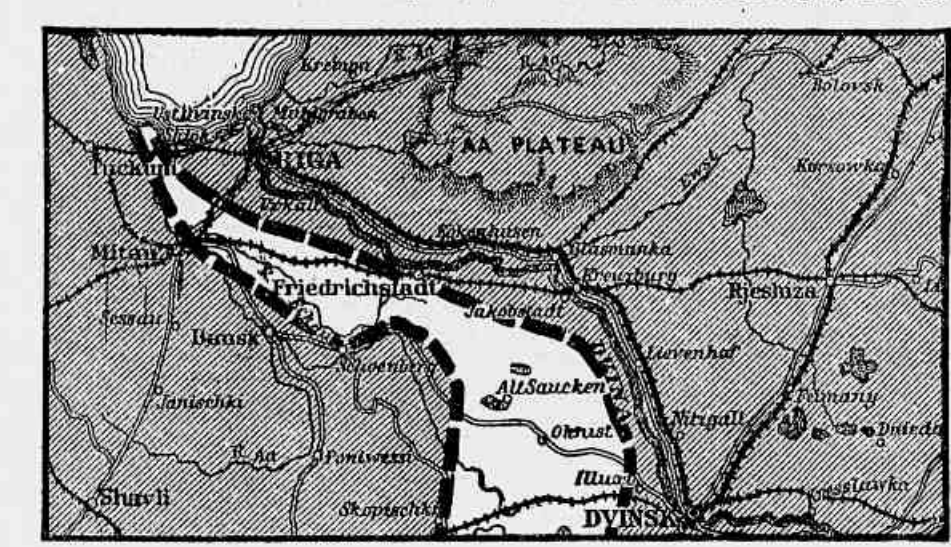
R.

Os austro-allemães confessam a sua derrota na Bukovina

A OFFENSIVA RUSSA

O avanço dos russos prosegue com o maior exito — Von Hindenburg alarmado com a offensiva dos moscovitas — Os ultimos communicados officiaes

LONDRES, 13 (A NOITE) — Communicado russo de hontem, contendo o resumo das operações até 11 do corrente:

"Repellimos diversos e violentos ataques dos allemães ao norte dos pantanos do Terul e em outros pontos, tendo as nossas tropas avançado em toda a frente de Jacobstadt. A luta nessa região tomou grande incremento, pois é visivel o esforço dos allemães para nos fazer recuar nessa região e mais para o norte até Riga. O inimigo tomou francamente a offensiva, tendo despejado torrentes de fogo sobre as nossas linhas. Os seus esforços re-

A frente russa, entre Dwinsk e Riga, onde os allemães tomaram a contra-offensiva. O espaço branco, entre as duas linhas, representa o primeiro recuo feito pelos exercitos de von Hindemburgo.

pararam, porém, inuteis por toda a parte. Entre Jacobstadt e Dwinsk os allemães tambem estão ha tres dias bombardeando com grande intensidade as nossas posições e em diversos pontos têm pronunciado ataques de infantaria. No bosque a oeste de Kotchany repellimos todos os ataques do inimigo."

LONDRES, 13 (A NOITE) — Informam de Amsterdam:

"Noticias aqui recebidas de boa fonte dizem que o marechal von Hindenburg assumiu no domingo, em Vilna, o commando dos exercitos austro-allemães na frente russa, tendo em seguida partido para o sul afim de visitar a frente da Galicia e assentar com o estado-maior austriaco os planos de resistencia aos russos. Von Hindenburg mostra-se seriamente preoccupado com o avanço russo, tanto mais que os russos tomaram a offensiva simultaneamente em diversos pontos e, além de superiores em numero aos austro-allemães, estão muito bem armados e têm artilharia e munições em grande quantidade.

Os ataques russos têm obedecido a planos excellentes. O generalissimo Brussiloff está se revelando um grande estrategico, movendo com enorme facilidade as suas massas de homens que caem sobre as linhas austro-allemãs como verdadeiras avalanches.

Um jornal de Haya diz, a proposito, que como a estrella napoleonica se apagou na Russia, tambem agora ali empallidece o orgulho obeso dos generaes austriacos e allemães."

PARIS, 13 (A NOITE) — O correspondente do "Temps", em Petrogrado, informa que, até 10 do corrente, os russos tinham feito.... 132.000 prisioneiros, entre os quaes 1.700 officiaes de posto superior a capitão.

Calcula-se em boas fontes que de 790.000 austriacos que foram atacados na frente da Galicia e da Volkynia, restam hoje pouco mais de 500.000. Os restantes 290.000 foram feitos prisioneiros ou morreram ou estão feridos. Estas baixas limitam-se a oito dias de batalha.

Ao sul do Dniester proseguia, a 11 do corrente, a batalha com grande intensidade. Os russos fizeram ir pelos ares a ponte a léste de Czernowitz.

Entre os prisioneiros feitos na Bukovina pelo general Techistskyn encontram-se 20.000 hungaros.

PETROGRADO, 13 (Havas) (Official)—Ao sul de Lutsk, na frente de Ikwa, o inimigo bate precipitadamente em retirada, perseguido de perto pelas nossas forças.

Na Galicia, na região de Gliadki e Verobievka e ao norte de Tarnopol, o inimigo atacou varias vezes, com encarniçamento sempre crescente, as nossas posições, mas foi repellido.

Na manhã de 11 os austriacos, auxiliados pelos allemães, atacaram desesperadamente as nossas linhas na região de Bobulintze, ao norte de Buczacz. Respondemos energicamente, realisando varios contra-ataques, mas tivemos de ceder um pouco de terreno neste ponto. O combate, porém, continua com furor cada vez maior.

Na região ao sul do Dniester as nossas tropas combatiam já hontem nas proximidades da cabeça da ponte de Zalesczyky e disputavam outras a posse dos arredores de Czernowitz. O inimigo fez saltar uma ponte proximo de Mahaly, a léste de Czernowitz.

Os allemães abriram uma violenta offensiva contra a nossa ala direita, proximo da fortaleza de Riga, atacando violentamente as posições ao norte dos pantanos de Terul. As nossas tropas repelliram todas as tentativas e fizeram depois um novo avanço.

Repellimos as offensivas dos allemães, precedidas de fortes bombardeios, em toda a frente no sector de Jacobstadt, durante a manhã de 11, e ao sul de Drisviaty, na noite do mesmo dia.

Consideraveis forças inimigas, depois de um intenso bombardeio, tomaram a offensiva na região ao sul de Krevo, durante a referida noite, conseguindo alguns destacamentos penetrar no bosque a léste de Kochany. A nossa artilharia, porém, e a saraivada de granadas que lançámos sobre o inimigo obrigáram-n'o a evacuar a maior parte do bosque.

Repellimos egualmente a offensiva inimiga no rio Jasiolda.

No Caucaso a situação mantem-se sem alteração sensivel.

LONDRES, 13 (A. A.) — Os allemães, no intuito de contrariar a offensiva russa, na frente austriaca, iniciaram a offensiva na linha de Jacobstadt, sendo porém repellidos todos os seus ataques.

LONDRES, 13 (A. A.) — Após a violenta batalha travada nas proximidades de Czernowitz, que terminou pela completa derrota dos austriacos, aprisionando os russos duas divisões inteiras do exercito inimigo e numerosa artilharia, as forças do czar occuparam a referida cidade de Czernowitz.

LONDRES, 13 (A. A.) — Informam de Petrogrado que os russos se encontram a 50 kilometros de Kovel, tendo occupado Demidovka.

LONDRES, 13 (A. A.) — Os austriacos, sob a pressão das forças russas, recuaram na região de Lemberg, até ás margens dos rios Milita e Lipa, onde procuram fortificar-se.

Os russos occuparam Krupoff.

LONDRES, 13 (A. A.) — Os bulgaros fecharam a fronteira com a Rumania.

A CRISE ITALIANA

Até amanhã o novo gabinete deve ficar organisado — A conferencia do soberano com o Sr. Boselli

LONDRES, 13 (A NOITE) — A crise ministerial italiana ainda não foi resolvida, mas acredita-se que o será até amanhã, á tarde, sendo encarregado de formar gabinete talvez o Sr. Titoni.

Outros jornaes acreditam que seja encarregado de organisar ministerio o Sr. Boselli, cuja conferencia com o rei, hontem, á tarde, causou certa sensação nas rodas politicas, por se ter prolongado por mais de meia hora.

A agitação nos circulos politicos de Roma é enorme. Muitos jornaes realçam a pessima impressão que a queda do gabinete Salandra causará no exterior e criminam alguns deputados, cujos nomes indicam, de causadores da crise. Accusam-n'os tambem de viverem a politicar, emquanto os seus compatriotas se batem nas trincheiras.

Écos e novidades

O novo governo argentino e os politicos profissionaes.

Os jornaes, tratando hoje da eleição do Sr. I. Irigoyen para a presidencia da Republica Argentina, accentuam com muita sympathia não ser o novo chefe de Estado um politico profissional, e sim um abastado fazendeiro, independente, culto e viajado, que ha muitos annos se afastara inteiramente a um salutar ostracismo, recusando systematicamente as posições politicas a que tinha direito. E para dar ainda maior significação á sua despreoccupação pelas posições, ou, antes, pelos proventos materiaes dellas resultantes, o Sr. Irigoyen e seu companheiro de chapa, logo que acceitaram a sua candidatura, fizeram bem publico que, caso eleitos, desistiriam dos seus vencimentos e verbas de representação em beneficio de uma instituição de caridade.

Por ahi se vê que antes de nós, — e felizmente para ella — a Argentina já comprehendeu a extensão dessa grande calamidade que é nas democracias o politico profissional, isto é, o politico que só tem como meio de vida o subsidio ou os vencimentos do cargo para que foi eleito. Mais de uma vez já se tem dito, e com toneladas de razão, que o maior mal do Brasil, o grande factor dessa triste situação em que nos encontramos é, sem contestação, a politica profissional. Como se poderá com effeito exigir idéas, patriotismo, independencia e cumprimento do dever desses pobres diabos que talvez constituam a maioria do Senado e da Camara e que vivem do subsidio e para o subsidio? O subsidio para elles não é só o luxo, o conforto, ou o pé de meia, é mais do que isso: é a roupa e o pão de cada dia. Sem o subsidio, muitos delles estariam condemnados a ir para a Avenida pedir nickeis. Está claro, pois, que a preoccupação unica dessa gente é não perder o subsidio para não morrer de fome. E é para não perderem o subsidio que elles se sujeitam a todos os papeis, votam tudo quanto o governo ou os chefes poderosos exijem delles, e se abstém completamente de ter idéas, com receio de que essas idéas, contrariando interesses, possam provocar qualquer animosidade sobre suas inoffensivas pessoas.

Quando chegará a nossa vez de nos convencermos tambem de que é preciso alijar do Congresso e até mesmo de certos cargos governamentaes os politicos profissionaes, que vivem da politica e para a politica?

* * *

Felizmente o Sr. governador do Maranhão decidiu promover a repatriação dos restos de Aluizio Azevedo. Si não fosse essa iniciativa, muito provavelmente nada se faria. O assumpto seria discutido durante uma semana e depois cairia no esquecimento. Si os mortos em geral vão depressa neste paiz, os homens de letras mortos ainda vão mais depressa do que os outros. Arthur Azevedo, a quem o nosso correspondente em Buenos Aires ainda ante-hontem alludiu, não teria talvez uma simples pedra a distinguir a sua sepultura ou as suas cinzas já teriam caido no anonymato da valla commum, si a generosidade de um particular, seu amigo em vida — o Sr. Celestino da Silva, revelamos-lhe o nome porque o caso é muito conhecido — não tivesse adquirido para ellas um jazigo perpetuo, cujo trabalho esculptural foi executado por Bernardelli. Quanto a Aluizio, porém, não basta fazer com que os seus ossos repousem em terra brasileira. E' preciso que o governo preste um pouco de attenção aos direitos que aos seus trabalhos allega uma senhora argentina que se acha em viagem para o Brasil. A historia dessa senhora foi, quanto possivel contada pelo nosso correspondente em Buenos Aires. Mas será bom que não se deixem perder originaes que representam uma parte preciosa do nosso patrimonio literario, aliás tão escasso.

* * *

Um cochilo de geographia...

Conta-se, nos annaes da Academia Franceza, que, durante a discussão do diccionario da lingua patria, um academico propoz a seguinte significação para — "écrévisse" — o delicioso crustaceo a que chamamos lagostim:

"E'crévisse — petit poisson rouge qui marche à reculons".

Em seguida áquella proposta assomou á tribuna outro academico e declarou achar razoavel a significação, apenas... apenas discordava do "petit poisson", outrosim do "rouge" (porque semelhante colorido advinha após o cozimento) e, finalmente do "qui marche à reculons".

Ora, o academico contestante fez espirito concordando com o que não existia de concordancia, e, si agora pretendessemos applicar o espirito daquelle academico, teriamos um caso interessante, perfeitamente adaptavel.

Tres Lagoas, nova e florescente povoação em Matto Grosso, vem de ser sacrificada pelo Sr. Carlos Maximiliano, na sua posição geographica. No "embrulho" das divisões de terras, naquella localidade, S. Ex. teve necessidade de intervir, passando, em resposta á communicação que lhe fez o respectivo juiz da comarca, o seguinte telegramma:

"Dr. Aprigio dos Anjos, juiz federal — Tres Lagoas — Estado de S. Paulo — Estrada de Ferro Sorocabana.

Queira encaminhar requisição força intermedio Supremo Tribunal Federal.

Saudações cordiaes — Carlos Maximiliano."

Como na discussão da Academia Franceza, o telegramma para Tres Lagoas poderia tudo significar, menos o endereço, que é um attentado á sua posição geographica: "Tres Lagoas, Estado de S. Paulo — E. de F. Sorocabana". Foi um cochilo... de geographia, por isso que Tres Lagoas figura orgulhosamente dentro dos limites do mappa da terra do Sr. Azeredo e tem a servir-lhe a via ferrea Itapura a Corumbá, já celebre nos dominios da agiotagem...

* * *

Um furo literario?

Embora esta secção não seja "a porta do Garnier" não póde, todavia, deixar de registar os mais interessantes acontecimentos literarios, principalmente quando se trata de um furo quasi sensacional, como o que hoje nos segredaram ao ouvido. Qual é esse furo? Nada menos que a fundação de uma Academia Feminina de Letras. A idéa nasceu ha poucos dias em um sarão na residencia de uma das nossas mais festejadas literatas. E apenas nasceu, foi considerada victoriosa, porque desde logo se viu que, ao contrario da Academia Masculina por occasião da sua fundação, ha no Brasil mais de quarenta senhoras ou senhorinhas que pretendem a "immortalidade" e dispostas a affrontar a provavel campanha de ridiculo que provavelmente perseguirá os primeiros passos da futurosa sociedade.

E, como o que a mulher quer Deus quer, não tardará muito a fundação da Academia Feminina de Letras, á qual desde já antecipamos os melhores votos de exito e de beneficios para as letras nacionaes.

Uma nonagenaria ferida mysteriosamente a tiro

Perpetua Maria da Conceição, uma pobre velhinha de 90 annos, residente em Itaguahy, Estado do Rio, teve hoje entrada na Santa Casa, apresentando pelo corpo grande numero de ferimentos produzidos por uma carga de chumbo. A guia que acompanhava Perpetua nada esclarecia sobre a procedencia dos seus ferimentos, a não ser uma declaração pela qual se soube ter sido ella ferida em sua residencia. O estado de Perpetua é grave.

MAIS UM...

Por ter attingido a edade da compulsoria vae ser reformado o capitão medico Dr. Annubelino Nunes Pereira.

O caso da rua Marquez de Abrantes

O Sr. Costa Leite foi victima de um accidente

Ainda que se tornasse suspeito, a principio, pelas circumstancias de que se revestiu, guardadas em absoluto sigillo pela propria familia, já está esclarecido o accidente de que foi victima o Sr. Jorge da Costa Leite, quando na residencia de seu sogro, o general Carlos Soares, á rua Marquez de Abrantes n. 202, facto que hontem veiu a publico.

O Sr. Costa Leite, que se preparara com sua senhora para ir a Petropolis, estava provisoriamente em casa do general Soares. A' hora de recolher-se, depois de se despedir das pessoas da familia, que jogavam o "bridge", o Sr. Leite collocou o revólver sobre um movel. Quando se ia deitar, apanhou-o e, impensadamente, fel-o voltar no ar. Caindo a arma, com firmeza, na mão, detonou, indo o projectil attingil-o no peito, ao alto. Pelo telephone da casa pediram os soccorros da Assistencia e depois do Dr. Alvaro Ramos. O Sr. Leite está em franca convalescença no Hospital dos Inglezes.

S. S. e Mme. Costa Leite, que está acompanhando seu esposo, confirmaram o que acima dissemos. Despedindo-nos o Sr. Leite, com finura, envolvendo Mme. num olhar carinhoso, disse, rindo: — Informe a opinião publica... Que admittam uma tentativa de suicidio por amores...

E emendou mais, rindo sempre:

— Ou má situação financeira... Admitta-se o primeiro caso: é mais "chic", mais doce...

«A NOITE»

Cumprimos o dever de avisar os nossos annunciantes de que a nossa nova tabella de preços entrará definitivamente em vigor no dia 1º de julho, quando cessarão as excepções que temos feito.

Os telegrammas dos politicos do Piauhy

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 11 — Tenho a honra de transmittir a V. Ex. telegramma que venho de dirigir Exmo. Sr. presidente da Republica: Gerente companhia navegação vapor rio Parnahyba acaba apresentar-me seguinte telegramma e pede providencias: "Cidade Floriano, 10 — Immediatamente após chegada aqui "Iguassú" avultado numero homens armados rifles prenderam vapor, prohibindo saida marcada mesmo dia, declarando vapor só sairá quando estiverem promptos embarque Therezina 500 homens. Deante semelhante acto vimos avisar-vos, afim de que tomeis providencias julgardes mais acertadas. — *Deocleciano Ribeiro, gerente.*"

Pelos meus despachos anteriores já V. Ex. conhece situação anormal da cidade de Floriano, situação creada pelo preposto federal engenheiro João Luiz Ferreira, que ali armou em pé de guerra a sustenta cerca de 600 cangaceiros com os dinheiros da Republica, para com elles pretender impor ao Piauhy o governador que melhor convém seu irmão Dr. Felix Pacheco.

Não julgo opposição piauhyense tenha motivos deserer justiça do paiz, garantidora todos os direitos, serena distribuidora justiça. Esse appello ás armas denuncia, portanto, processos que são capazes adversarios que, junto V. Ex., articulam maiores accusações contra meu governo e afinal fazem minha melhor defesa, abusando, pelo modo denunciado, prestigio lhes dá governo federal. Ameaçando tambem deposição, não posso presentemente retirar forças da capital. Entretanto, organisarei Estado segundo batalhão policia e então garantirei propriedades, habitantes Floriano, onde residem muitos estrangeiros, si antes V. Ex. não tiver se dignado de tomar providencias que propuzerem despachos urgentes até agora sem resposta. Respeitosas saudações. — *Miguel Rosa, governador.*"

Quem é o homem mascarado?

Um romance verdadeiramente sensacional

Não está sendo menor no Rio do que foi em outras cidades, tivemos toda a razão em assignalar, o successo obtido pelos "Mysterios de Nova York", quer exhibidos nos cinemas, quer publicados em rodapés da A NOITE, quer divulgados, como estão sendo agora, em elegantes fasciculos. O primeiro destes tem tido uma procura colossal e continua á venda, em todos os pontos de jornaes. O segundo fasciculo, contendo os episodios ns. 3 e 4, bem maiores do que os anteriores—"A prisão de ferro" e "O retrato mortal"—sairá na proxima terça-feira, formando um volume de 38 paginas, com capa a côres e varias illustrações no texto. O preço é o mesmo — quatrocentos réis.

A audacia dos ladrões assume proporções escandalosas

A policia do 15º districto recebeu hontem denuncia de que os ladrões haviam assaltado a casa n. 35 da rua Industrial, de propriedade da Sra. D. Rosa Lopes de Mendonça. Esta senhora havia deixado a casa deshabitada, indo passar algum tempo em companhia de um parente, tendo, porém, ali deixado todos os seus moveis e varios objectos de valor. Tendo os ladrões sido presentidos pelo guarda nocturno, evadiram-se.

Neste assalto os ladrões roubaram varias roupas, objectos de uso, estatuetas de bronze, peças de prata, etc. Para diligenciar sobre o caso foram destacados dous agentes do Corpo de Segurança.

Hontem, seriam 21 horas, achavam-se elles nas proximidades da casa, quando presentiram dous vultos que escalavam o muro. Precipitadamente dirigiram-se para elles, não conseguindo, porém, prendel-os.

O roubo poderia ter sido muito mais avultado, caso os ladrões tivessem conseguido arrombar um forte cofre de aço, onde eram guardados as joias e dinheiro de D. Rosa.

O cofre foi trazido de um quarto para a sala de visitas, apresentando vestigios que demonstram terem os ladrões tentado arrombal-o.

A policia abriu inquerito para apurar o caso.

Um chauffeur infiel?

ROUBOU AS JOIAS DO PATRÃO

A' 1ª delegacia auxiliar queixou-se o major do Exercito Daniel Ferreira Vaz Junior, residente á rua General Polydoro n. 169, de que fôra furtado em joias avaliadas em cerca de um conto de réis. O major Daniel Ferreira declarou desconfiar do seu "chauffeur" Gonçalo da Silva que, preso, negou ser o autor do furto.

Os antecedentes de Gonçalo não são, porém, recommendaveis, pois, já de uma feita, tendo sido relevado pelo seu patrão, apoderou-se de um rico "manteau" que Mme. Daniel Ferreira esquecera no automovel.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NOTICIAS OFFICIAES

São grandes as privações supportadas pela população allemã — Alterações no systema monetario da Austria, Bulgaria e Turquia — As baixas allemãs em maio. Os austriacos contam victorias, mas confessam derrotas — Os allemães só contam victorias

A seguinte communicação foi recebida pelo consul geral de sua majestade britannica do Press Bureau:

"LONDRES, 12 de Junho de 1916 — Cartas encontradas em poder dos soldados allemães escriptas pelos seus parentes na Allemanha, dão uma idéa real das privações supportadas pela população. Tomando, por exemplo, cartas escriptas por uma mãe allemã vivendo em Leipzig, ao seu filho que foi feito prisioneiro pelos francezes no dia 1 de junho, os factos que ellas realçam são que não só uma grande parte do "stock" de viveres no Imperio tem sido requisitado para alimentar o Exercito, mas que os supprimentos que ficaram disponiveis para a população civil são tão escassos que as familias em casa são compellidas a depender, pelo menos, para uma parte das suas necessidades da vida, dos alimentos que ellas induzem os seus parentes soldados a lhes remetter da frente. Mais uma vez fica evidente que o muito preconisado genio allemão de organisação foi grandemente exagerado e que as muitas repetidas demonstrações de que não ha falta, mas meramente uma prudente cautela na distribuição dos recursos existentes são "bluffs" destinados a occultar a verdade. Algumas cartas tambem contêm informações concernentes aos disturbios que tiveram logar nas visinhanças de Leipzig no dia 13 de maio.

Gradualmente o systema monetario dos Estados inimigos está se tornando radicalmente alterado e as suas especie em papel que estão agora entrando em circulação não terão valor sinão entre elles. Não ha ouro em circulação e a prata está começando a desapparecer completamente em alguns paizes, notadamente na Austria, Bulgaria e Turquia. Assim, para substituir a especie, o ferro, aço e chumbo estão sendo introduzidos em logar de cobre e prata. O governo bulgaro encommendou £ 400.000 de moedas de penny e half-penny feitas de aço e chumbo. Tambem cerca de £ 600.000 serão emittidas em pequenas notas de banco, impressas na Allemanha dos respectivos valores de 10 pence até 20 pence.

As baixas allemãs, exclusive correcções, relatadas na lista official de perdas allemãs, durante o mez de maio de 1916, são como segue: mortos ou fallecidos por ferimentos, 19.720; fallecidos por molestias, 2.751; prisioneiros, 1.190; extraviados, 6.771; gravemente feridos, 15.020; feridos, 5.787; ligeiramente feridos, 42.584, e feridos permanecendo nas linhas, 8.684. Total, 102.507. Estes algarismos elevam o total de baixas desde o principio da guerra, segundo declarado na lista official de baixas allemãs, a.... 2.924.586. Estas não incluem as baixas navaes ou baixas nas tropas coloniaes. Como cautela convém accrescentar que este calculo não é inglez, mas, sim allemão."

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 11 de junho:

"Frente russa — A léste de Kolki tres regimentos inimigos tinham conseguido, antehontem de noite, ganhar a margem esquerda do rio Styr. Contra-atacando, obrigámol-os hontem ao regresso á margem direita. Capturámos nesta occasião oito officiaes e 1.500 soldados.

A noroeste de Tarnopol os russos, á custa de grandes perdas, apoderaram-se de uma altura de onde os desalojámos pouco depois.

Na região septentrional da Bukovina vimonos obrigados a uma retirada, devido aos violentos ataques de forças numericamente superiores, que operaram sem a menor preoccupação ante o grande sacrificio de vidas nos seus effectivos.

Frente italiana — Alguns contra-ataques contra as nossas posições recem-conquistadas foram rechassados com grandes perdas do inimigo.

Varios destacamentos italianos que ainda se mantinham na encosta do monte Lemerlo, caido em nosso poder, foram aprisionados num total de 500 homens.

Os aviadores austro-hungaros bombardearam a estação ferro-viaria de Cividale."

O quartel-general allemão communica em data de 12 de junho:

Frente oeste — Ao norte de Perthes destacamentos exploradores penetraram nas trincheiras francezas, capturando num ligeiro combate tres officiaes e mais de 100 soldados, com os quaes voltaram para as suas posições.

Continua o fogo de artilharia em ambos os lados do Mosa.

Frente léste — As tropas allemãs e austro-hungaras do general conde Bothmer rechassaram os russos que tentaram avançar a nordeste de Buczacz, fazendo 1.300 prisioneiros.

No resto da frente de nossas tropas nada mais houve de novo."

NO ORIENTE

Aeroplanos turcos no Suez — A Grecia desmobilisou todo o seu Exercito

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os apparelhos inglezes e a artilharia anti-aerea expulsaram os aeroplanos turcos que tentavam bombardear El-Kantara e Romana, a 30 milhas de Port-Said.

LONDRES, 13 (Havas) — Uma esquadrilha de aeroplanos inimigos bombardeou El-Kantara, no Egypto, causando algumas mortes e prejuizos materiaes.

Os aviões inglezes sairam em perseguição dos atacantes, que se puzeram em fuga immediatamente.

ATHENAS, 13 (Havas) — O rei Constantino resolveu ordenar a desmobilisação completa do Exercito.

LONDRES, 13 (A. A.) — Dizem de Athenas que a policia daquella capital descobriu escondidas, num café, numerosas bombas, faltando, porém, outros pormenores sobre o facto, que causou ali, grande sensação.

LONDRES, 13 (A. A.) — Correspondentes particulares de jornaes desta capital em Bucarest annunciam que o governo protestará contra a medida do gabinete de Sofia que ordenou o fechamento das fronteiras com aquelle paiz.

Em toda a Rumania reina grande indignação contra a Bulgaria e seus processos ultimamente postos em pratica.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os italianos retomaram, com successo, a contra-offensiva em diversos pontos — Como os austriacos justificam os seus revéses

PARIS, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"As nossas tropas continuam no seu avanço em diversas regiões e principalmente no sector das Sete Communas.

Os austriacos não puderam deter o nosso avanço em Monte Marco e em Monte Basibollo.

Nas proximidades de Seurelle dispersámos as columnas austriacas e desbaratámos os contra-ataques do inimigo em outros pontos. Ao longo do Maso continuamos o nosso avanço para o norte."

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — Resumo do communicado austriaco de hontem:

"Repellimos diversos contra-ataques dos italianos na fronteira do Tyrol. As nossas tropas occuparam Monte Merle, onde fizemos 500 prisioneiros.

Os nossos aeroplanos lançaram bombas com exito, sobre a estação e os estabelecimentos militares de Cividale.

Os communicados do generalissimo Cadorna destes ultimos dias informam que os italianos obtiveram successos em muitos pontos. Esses successos, de nenhuma importancia estrategica nem tactica, pois mantemos todas as nossas principaes posições, são devido ao facto de termos retirado da frente italiana muitas tropas para envial-as para a frente russa."

ROMA, 13 (Havas) — Os ataques inimigos perderam a violencia dos primeiros dias, excepto na frente do Adige e do Brenta e no planalto das Sete Communas, onde os austriacos investiram furiosamente contra as posições italianas. Apezar disso, porém, todas as tentativas foram repellidas com grandes perdas para os atacantes.

Parece que o inimigo desistiu de atacar o monte Merle, talvez por motivos moraes resultantes das enormes perdas que ali soffreu. As linhas italianas estão fortemente consolidadas.

Os italianos, dispondo agora de grandes reservas, esboçam a contra-offensiva.

LONDRES, 13 (A. A.) — Telegrammas de Roma reduzem ás suas verdadeiras proporções o "raid" aereo que os austriacos levaram a effeito contra Veneza. As fortificações não foram absolutamente attingidas, caindo a maioria das bombas inimigas sobre o mar e outros pontos, causando apenas prejuizos a algumas casas particulares, como sempre acontece.

Até agora, segundo consta, não ha mortos a lamentar. Ao que parece um dos apparelhos inimigos foi attingido pelo fogo de terra, que o poz em fuga que foi avisado.

O nevoeiro reinante era grande e isso contribuiu em parte para que o ataque não fosse annullado de prompto.

NO MAR

O Almirantado allemão vae dar balanço aos navios para ver quantos perdeu na Jutlandia

LONDRES, 13 (A. A.) — Segundo affirmam noticias de Munich, aqui chegadas, via Hollanda, o Almirantado allemão ordenou a concentração de todos os "destroyers", torpedeiros e submarinos, afim de verificar as perdas soffridas na batalha naval do mar do Norte.

LONDRES, 13 (A. A.) — Annunciam de Amsterdam, que está confirmada officialmente a perda do cruzador allemão "Der Flinger", que foi a pique no combate da Jutlandia.

EM TORNO DE VERDUN

Os allemães estão empregando agora os seus esforços contra o forte de Tavannes — As operações na frente franceza

PARIS, 13 (A NOITE) — Os allemães, depois de dous dias de descanso, iniciaram os seus assaltos contra o forte de Tavannes, ao sul do de Vaux e contra o qual estão empregando todos os seus esforços. Foram, porém, repellidos, hontem, durante todo o dia, tendo deixado no campo milhares de mortos.

Tambem os assaltos allemães ao norte de Thiaumont não foram mais felizes.

PARIS, 13 (Official) (Havas) — Na margem direita do Mosa, os allemães, depois de vigorosa preparação de artilharia, dirigiram durante toda a jornada ataques successivos contra as nossas posições ao norte da obra de Thiaumont.

Apezar, porém, da importancia dos effectivos empregados e da violencia dos assaltos, os nossos tiros de barragem e os fogos de infantaria, inutilisaram os esforços do adversario, causando-lhe perdas elevadissimas.

O bombardeio estendeu-se a toda a região a oéste e no sul do forte de Vaux e ás nossas segundas linhas no sector Souville-Tavannes.

Na margem esquerda, houve luta de artilharia ao norte de Chatancurt, mas não se registou nenhum ataque de infantaria.

Nos outros pontos da linha de batalha, houve os habituaes canhoneios.

E' do programma...

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal por falta de numero. Emquanto folgam os Srs. edis, o thesouro municipal vae marchando...

O 52º de caçadores assiste á exhibição de um film da guerra

O cinema Pathé está exhibindo o film militar «Italia na guerra». Hoje a empreza realisou uma sessão especial dedicada ao 52º de caçadores, que alli compareceu, bem como toda a officialidade

Vingança de morto

Uma facada certeira no coração

Santa Cruz foi hoje theatro de uma scena de sangue brutal e covarde, em que um homem perdeu a vida.

Ha dias o vigia do matadouro, Pedro José dos Santos, vendo o magarefe Luciano da Silva, sair clandestinamente com um sacco de carnes, do matadouro, denunciou-o ao director. Este apurando a veracidade da denuncia, puniu competentemente Luciano. Desde então, este votou ao delator um odio de morte, não occultando que na primeira occasião se vingaria. Quem conhece Luciano previa que o primeiro encontro entre elle e Pedro seria fatal a este.

Alguns amigos do vigia aconselharam-n'o a se acautelar, pois Luciano é um homem temivel e o mataria por certo. Pedro não ligava importancia aos avisos.

Afinal deu-se hoje o desfecho esperado. A's 12 horas, Luciano, encontrando-o no matadouro, entre outros companheiros, chamou-o á parte, entrando a insultal-o. Pedro reagiu. Bruscamente Luciano, sacou de uma enorme faca que trazia á cinta, vibrando um profundo golpe no peito do seu contendor, que caiu por terra agonisante, fallecendo poucos instantes após.

O criminoso foi immediatamente preso pelas pessoas que assistiram á rapida scena, e entregue ás autoridades do 27º districto. E' elle brasileiro, branco, solteiro, com 24 annos de edade. A sua victima era um rapazote ainda, de 17 annos, de côr preta e solteiro.

O cadaver de Pedro foi removido para o necroterio.

Sublevação de trabalhadores num engenho em Jujuy

Tiroteio com a policia — Varias mortes

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Um telegramma de Jujuy, informa que 500 trabalhadores do engenho pertencente ao Sr. Ledesma, sublevaram-se, commettendo toda a sorte de violencias. Chamada a policia, esta compareceu, sendo recebida a tiros pelos trabalhadores, travando-se, então, forte tiroteio, de que resultaram varias mortes e numerosos feridos.

A nossa marinha mercante

Como desenvolvel-a?

O Sr. Vespucio de Abreu, presidindo hoje, a sessão da Camara dos Deputados, nomeou para constituirem a commissão especial incumbida de estudar a situação da nossa marinha mercante e da construcção naval nacional, suggerindo os meios de desenvolvel-as, de accorde com o requerimento do Sr. Souza e Silva, approvado por aquella casa do Congresso Nacional, os Srs. Dunshee de Abranches, Alfredo Ruy Barbosa, Rodrigues Alves Filho, Bento de Miranda, Nicanor Nascimento, Ildefonso Simões Lopes, Souza e Silva e Antonio Rolemberg.

Ainda o Contestado... e o Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio do Tribunal de Contas, sejam prestadas informações relativas ás despesas com a expedição militar registadas em 1914, 1915 e 1916 e relativas ao Contestado, ou que tenham sido pelo referido tribunal impugnadas, cifra e especie de cada uma"

A discussão deste requerimento foi, regimentalmente, adiada, por haver se inscripto para discutil-o o seu proprio autor.

O SENADO

As vagas do Districto Federal e do Amazonas

A sessão do Senado careceu de importancia.

Esteve reunida a commissão de poderes. Logo que foi declarada aberta a sessão, o Sr. Abdon Baptista, relator do pleito do Districto Federal, requereu ao presidente que se pedissem no quartel de policia informações sobre si, no dia 12 de março ultimo, um tenente, que faz parte dessa milicia e cujo nome o relator deu, esteve no quartel ou delle se ausentou durante o dia. Isto porque consta que esse tenente andou por ahi, de sessão em sessão, votando num dos candidatos, e por ter sido isso mesmo negado por um dos contestantes do pleito.

O Sr. Bernardo Monteiro mandou officiar ao commandante da Brigada, pedindo as informações.

Em seguida o Sr. Alencar Guimarães leu o seu parecer sobre as eleições do Amazonas. Acceitando todas as allegações do contestante do diploma do Sr. Rego Monteiro, o Sr. Alencar acha que ainda assim este candidato é o eleito e opina pelo seu reconhecimento.

O Sr. Raymundo de Miranda pediu vista dos papeis por 48 horas...

Houve duvidas sobre a legalidade ou não deste pedido. Discutiu-se e ficou resolvido que se concedesse a vista pedida, mas, apenas, por 24 horas. Os papeis foram, pois, mandados ao Sr. Raymundo e a sessão foi suspensa.

"Na extradição interestadual o chefe é incompetente"

— disse o juiz e... concedeu o habeas-corpus impetrado

A policia desta capital prendeu, ha dias, Jacob Grunfeld, e o metteu no xadrez da Central, ás ordens do chefe, que o ia extraditar para o Estado da Bahia, conforme requisição do chefe da policia desse Estado, onde o detento respondia a processo por estar envolvido no escandaloso caso dos carbonatos.

Em favor do paciente, porém, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 2ª Vara Federal, Dr. Pires e Albuquerque, que por sentença de hoje concedeu a ordem impetrada.

Merecem, porém, publicação os tres "considerandos" da sentença do juiz, que se seguem, e o fazemos na esperança de que de tal fórma divulgados não mais dê causa a nossa policia, que parece ignorar o que nelles se contém, a que individuos sobre quem recaem accusações de certa ordem se precavenham de ordens constitucionaes de "habeas-corpus":

"Considerando que "nesse casa de extradição interestadual tão incompetente é o chefe de policia de um Estado, que requisita a prisão do criminoso, como o do Districto Federal, que a manda effectuar, cabendo assim o remedio do "habeas-corpus";

Considerando que o juiz seccional do Estado referido é o competente para resolver as duvidas que se suscitarem sobre a legalidade da extradição interestadual" (accórdão do Supremo Tribunal n. 3.581, de 25 de julho de 1914). ("Diario Official" de 19 de novembro de 1914);

Considerando que si, porventura não ha o proposito, "aliás não contestado, nas informações", de extraditar o paciente, nem por isso se justifica a prisão, pois que é principio elementar que — fóra do flagrante delicto, ninguem póde ser preso, sinão em virtude de ordem judiciaria:

Julgo procedente o recurso e concedo a ordem impetrada. Custas "ex-causa".

Na fórma da lei, recorreu o juiz para o Supremo Tribunal Federal.

A Camara em resumo

Alguns assumptos de interesse

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Approvada a acta da sessão da vespera, passou-se ao expediente.

A materia lida no expediente foi a seguinte: mensagem do executivo, remettendo exposição de motivos sobre o pagamento de 16:216$658 á agente aposentada D. Anna Candida de Britto; requerimento de Louis Hermanny & C., pedindo o desarchivamento e a requisição de uma representação sobre a interpretação da lei que abriu o credito e mandou lhes fazer a restituição da importancia que lhes foi exigida indevidamente para os cofres publicos por impostos que pagaram a mais; requerimento de Candido Henrique de Mello Araujo, pedindo um anno de licença; requerimento de Pedro José de Carvalho, pedindo gratificação para si e os seus collegas dos Correios do Pará; requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre o Contestado, já publicado.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o Sr. Vicente Piragibe, que tratou, largamente, da situação dos proprios nacionaes, demonstrando a necessidade de serem alienados pela diminutissima renda que proporcionam.

O deputado carioca mostrou á Camara qual é a situação desses proprios em cada um dos ministerios, reportando-se ás relações officiaes que foram enviadas ao Congresso, a seu pedido, commentando demoradamente a relação da renda desses proprios com o seu valor e accentuando a inexistencia de uma correlação honesta entre esta renda e esse valor.

Após o Sr. Vicente Piragibe falou o Sr. Fausto Ferraz, representante de Minas, que accentuou a necessidade de se dar andamento a um projecto do Codigo do Processo, que entre em execução parallelamente com o Codigo Civil, a 1 de janeiro do proximo anno.

A votação do Codigo do Processo virá obter, talvez, pelo menos durante um certo tempo, uma unidade na materia até agora inexistente, apezar dos esforços feitos pelos nossos jurisconsultos nesse sentido. A inobrigatoriedade da sua adopção não é motivo para que se lhe não dê andamento, pois, que a inexistencia da legislação estadual sobre a materia levará, naturalmente, os Estados a adoptarem o que for votado pelo Congresso para uso da justiça federal.

Após haver o deputado mineiro feito esta suggestão occupou a tribuna o Sr. Palmeira Ripper, deputado por S. Paulo, que enviou á mesa uma representação dos funccionarios da Sub-Administração dos Correios de Ribeirão Preto, solicitando equiparação aos funccionarios de egual categoria de Santos.

Passando-se á ordem do dia, após haver sido nomeada a commissão especial de marinha mercante, não havendo numero para votações, foi levantada a sessão ás 14 1/2 horas.

O Jury condemnou outro réo a quatro annos de prisão cellular

O Tribunal do Jury condemnou hoje a quatro annos de prisão cellular, por tentativa de homicidio, o réo Victorino Alves da Costa que, no dia 19 de abril de 1915, por questões de negocios e rixas antigas, travou-se de razões com seu desaffecto Alberto de Andrade, á ladeira do Ascurra, alvejando-o com o revólver que comsigo trazia. Alberto ficou ferido e Victorino foi preso, processado e hoje condemnado.

O CAFE

O mercado de café funccionou calmo, ainda sob a impressão das noticias de baixa de hontem e hoje em Nova York. Aos preços de 9$300 e 9$400 por arroba para o typo 7, venderam-se hoje 978 saccas pela manhã, e no correr do dia mais 1.278, no total de 2.256 saccas. Hontem entraram 4.626 saccas, embarcaram 12.852 saccas e o "stock" ficou reduzido a 228.527 saccas.

Uma quadrilha de ladrões pronunciada

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, por despacho de hoje pronunciou Manoel dos Santos, vulgo "Arthur Marinheiro", Joaquim Soares da Silva, vulgo "Maneco", por haverem os mesmos, no dia 4 de abril do corrente anno, penetrado na casa commercial da avenida Mem de Sá n. 31, de onde furtaram varias peças de fazenda, e Luiz da Costa Faria e Avelino dos Reis, que, entre outros, se encarregaram de comprar e vender a mercadoria furtada.

No mesmo despacho, o juiz impronunciou Antonio Ribeiro, por falta de provas, o qual fôra accusado de se encarregar tambem de vender a mercadoria roubada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO FINANCEIRO

O imposto sobre a renda e o "Codigo de Inactividade"

O SR. BULHÕES NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, presentes os Srs. Justiniano de Serpa, Galeão Carvalhal, Octavio Mangabeira, Barbosa Lima, Cincinato Braga, Carlos Peixoto e Augusto Pestana.

Compareceu tambem á reunião o Sr. Leopoldo de Bulhões, especialmente convidado pela commissão para, perante ella, falar sobre o imposto de renda.

O Sr. Bulhões começou agradecendo a honra insigne. Vinha aprender, vinha ouvir, pois não fôra prevenido de que a commissão desejava ouvil-o.

Entretanto, si lhe permittissem, pediria licença para adiar a sua exposição relativa ao imposto sobre a renda, entrando, para não haver perda de tempo, nas considerações que fará no Senado relativamente á elaboração dos orçamentos.

Refere-se ás promessas do governo feitas nas propostas de orçamento.

Assignala que já ha objecções grandes ás medidas suggeridas pelo governo.

A do imposto sobre xarque por exemplo. O preço do xarque já se elevou ao actual em virtude das taxas progressivas que foi tomando. Proporia a taxa de 120 réis sobre o xarque.

A manteiga chegou a pagar, em 1900, o imposto de 1$500. Proporia a reducção para 1$200.

E diz: as objecções que já foram feitas, só nos permittem uma saida — a da reducção do imposto de importação sobre os generos de primeira necessidade.

Sem deixar perceber a razão, entra o Sr. Bulhões a falar sobre o imposto de renda que, diz, recairá sobre pobres e ricos.

Faz o historico das tentativas desse imposto no Brasil e conclue affirmando que o elemento historico e a decisão do Supremo Tribunal em 1904, não deixam duvidas quanto á constitucionalidade do imposto em questão.

E' certo que para pôl-o em execução, na pratica surgirão difficuldades. Entretanto, com graduação de taxas, em vez de mil, o imposto sobre a renda nos poderá dar dez mil contos.

Ha o imposto sobre a renda profissional. Advogados, medicos, dentistas, etc., ha, e em grande numero, que gyram formidaveis importancias nos respectivos escriptorios. Ha o imposto de rendas sobre immoveis e até sobre a renda do trabalho. São fontes capazes de dar boas rendas. O que — adeanta o Sr. Bulhões — se lhe afigura mais difficil é o imposto sobre o capital, que em geral o que rende é juro.

Si o illustre relator da Receita da Camara achar que as suas idéas geraes são dignas de estudo, sentir-se-á muito feliz.

Usando da palavra o Sr. Carlos Peixoto diz, que a commissão deveria pedir ao Sr. Bulhões que concretisasse em projecto as suas idéas. A commissão de finanças da Camara, assim, melhormente poderia adeantar o estudo do imposto sobre a renda.

Fala, em seguida, o Sr. Antonio Carlos, que agradece a gentileza do Sr. Bulhões em ter attendido ao convite da commissão e de até se collocar á sua disposição para, juntos, estudarem as modificações do regimen tributario.

Ficou, assim, entendido que os Srs. relatores da Receita no Senado e na Camara, juntos, decidam:

1º — si convém adoptar o imposto sobre a renda;

2º — quaes as cedulas que devem ser estabelecidas;

3º — si convém adoptar tazas complementares.

O SR. CINCINATO BRAGA LEMBRA A NECESSIDADE DE UM "CODIGO DE INACTIVIDADE"

A seguir a commissão tratou de outros assumptos importantes. O Sr. Barbosa Lima salientou que a commissão precisava systematisar os remedios necessarios ás aposentadorias, montepios, inactividades, etc., etc., estabelecendo-se a egualdade para civis e militares.

Fala, então, o Sr. Cincinato Braga. O representante de S. Paulo vae mais longe — é preciso que se normalise, dentro dos limites do decôro administrativo, a situação de quantos recebem do Thesouro Nacional qualquer importancia que não seja a titulo de "pro-labore". A commissão de finanças deve, quanto antes, estudar o assumpto, synthetisando-o si possivel for, até num .. "Codigo de Inactividade"... Não é possivel decretar novos impostos, nem aggravar os actuaes antes de ser regularisada a situação do "parasitismo" do Thesouro.

O Sr. Antonio Carlos manifesta-se de accôrdo com os seus collegas e lembra que, relativamente ao montepio, já existe um projecto, ora no Senado Federal, reduzindo a ao maximo de 300$, e a actual lei do orçamento suspendeu a acceitação de novos contribuintes. Isso para os civis.

O Sr. Cincinato acha que o Sr. Barbosa Lima póde ser o relator desse grande trabalho. E assim tambem o entendeu a commissão, que outorgou poderes ao Sr. Barbosa Lima par redigir um projecto de lei tendente a cohibir os abusos dos montepios, das reformas, das aposentadorias, inactividades, etc., etc., tanto de civis, como de militares.

O Sr. Justiniano de Serpa leu á commissão uma longa carta do Dr. Alvaro Pereira, procurador da Republica, a respeito de um credito para cumprimento de sentença, em cujo processo aquelle procurador funccionou.

O Dr. Alvaro Pereira protestava contra insinuações que foram feitas no dito parecer ao seu procedimento, considerando-as injustas e explicando largamente o modo por que agiu.

O Sr. Justiniano de Serpa, relator do parecer, declarando não ter tido intuito algum de insinuar ao procurador da Republica qualquer procedimento irregular, passou, todavia, a mostrar que o parecer da commissão de finanças foi perfeitamente razoavel.

Terminada a reunião, interpellámos o Sr. Carlos Peixoto sobre si S. Ex., effectivamente, ia, juntamente com o Sr. Bulhões, concretisar em projecto o que se ouvira na commissão relativamente ao imposto de renda.

S. Ex. nos respondeu: Juntos, não. O senador Leopoldo de Bulhões concretisará o projecto, sósinho. Si depois eu vir que posso estar de accôrdo com S. Ex., então sim, estaremos juntos.

EXPULSA!

O Sr. ministro do Interior, por portaria de hoje, expulsou do territorio nacional a estrangeira Rosa Wando, á vista do inquerito aberto pela policia de S. Paulo.

A safra de café, da colheita de 1916 a 1917

Sob a presidencia do Sr. Bernardo de Oliveira Barbosa, reuniu-se á tarde, no edificio do Centro do Commercio de Café, a commissão de estimativa de safras de café. A commissão, composta das firmas Arellar & C., Araujo Maia & C. e Casemiro, Pinto & C., estimou a safra de 1º de julho de 1916 a 30 de junho de 1917, exportavel pela barra do Rio de Janeiro, em 2.750.000 saccas, excluindo o café procedente do E. de S. Paulo, que está alquem da qualquer computo, como succedeu na safra actual. Após a sessão e lavrada a acta respectiva, resolveu-se que o Centro do Commercio de Café applauda a attitude da Associação Commercial, no protesto contra os novos impostos, proposta essa do Sr. presidente do Centro e que foi approvada unanimemente.

A GUERRA

A contra-offensiva italiana

As tropas de Victor Manuel reconquistam as posições que tinha aperdido na frente do Trentino

LONDRES, 13 (A NOITE) — Informações de Roma annunciam que o ultimo communicado do generalissimo Cadorna confirma os exitos alcançados pelas tropas italianas na contra-offensiva que ellas tomaram em toda a frente do Trentino.

Os italianos durante o dia de hontem continuaram a avançar nos sectores do valle d'Arsa e de Pasubio, tendo atravessado o Valcanaglia e avançado a sudeste do monte Cengio.

Entre o Posina e o Astico os austriacos levaram a effeito dous violentos ataques que foram completamente repellidos pelos italianos. Na região de Campiglia as baixas soffridas pelos italianos foram enormes.

Na região do monte Merle os ataques dos austriacos foram tambem repellidos por cargas de baioneta. As columnas inimigas que ali operavam foram obrigadas a dispersar em completa desordem.

A offensiva russa

Nos arrabaldes de Czernowitz os russos capturaram quarenta mil austriacos

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os exitos dos russos na Galicia, desde o Dniester até á fronteira, proseguem ininterruptamente.

As forças austriacas capturadas nos arredores de Czernowitz, no dia 11, excedem de 40.000 homens, entre os quaes ha cerca de 1.500 officiaes e entre estes quatro generaes. Foram tambem capturadas diversas baterias completas de artilharia, com enormes quantidades de munições, além de muito material bellico de toda a natureza.

As communicações entre as linhas de batalha da Galicia e Petrogrado fazem-se com grande difficuldade, em razão dos temporaes, que em muitos pontos derrubaram os postes telegraphicos e telephonicos.

Depois da derrota do dia 11, o estado-maior austriaco ordenou a evacuação de Czernowitz, acreditando-se que os russos já tenham penetrado naquella cidade.

A obstinação dos allemães em Verdun

PARIS, 13 (Havas) — A batalha de Verdun recomeçou com particular violencia. O inimigo tentou apoderar-se da obra de Thiaumont afim de se estender depois pela ravina de Fleury, mas os nossos fogos quebraram-lhe o impeto em todos os assaltos.

Quando o inimigo, esgotado, deixou de atacar, a linha franceza mantinha-se intacta, ao passo que tres divisões allemãs, seguramente, tinham sido postas fora de combate.

As nossas linhas, porém, voltaram logo a ser bombardeadas, o que mostra bem a obstinação do kronprinz em proseguir nas suas tentativas contra Verdun.

Entretanto, o estado-maior allemão notará certamente que a offensiva russa dá um novo aspecto á guerra e affirma a vontade das potencias da "entente" em impor as suas directivas. O vigor do exercito russo é um factor novo que se revela aos olhos dos allemães. Estes não podem abandonar os austriacos, sem que por um acto reflexo a derrota dos seus alliados se faça sentir intensamente nos exercitos allemães. E por outro lado, os allemães devem perguntar a si proprios si convirá lançar as reservas de que ainda dispoem na fornalha onde succumbem os soldados de Francisco José, precisamente quando a ameaça franco-ingleza se desenha cada dia mais poderosa e mais proxima.

A crise italiana em via de solução

ROMA, 13 (Havas) — Noticia o "Giornale d'Italia" que o Sr. Boselli visitou o presidente do conselho demissionario, Sr. Salandra, com quem conferenciou cerca de meia hora. A' tarde o mesmo politico receberá varias personalidades e á noite o barão de Sonnino, ministro dos negocios Estrangeiros.

O rei Victor Manoel, depois de falar com o Sr. Boselli, não ouviu mais nenhum politico. Isto leva a crer que o Sr. Boselli foi de facto encarregado de constituir o novo gabinete.

As costas bulgaras bombardeadas

PARIS, 13 (Havas) — Um despacho radiotelegraphico recebido de Salonica annuncia que as esquadras alliadas bombardearam a costa bulgara entre Porto de Lagos e Dedeagatch. As populações fugiram aterrorisadas para o interior.

O general Townshend chegou a Constantinopla

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim annunciam ter chegado a Constantinopla o general inglez Townshend, que foi capturado em Kut-el-Amara pelos turcos.

Accrescentam que o general Townshend foi recebido com todas as honras devidas ao seu posto e que lhe foi permittido visitar o embaixador dos Estados Unidos.

Confirma-se a perda do "Derfflinger"

LONDRES, 13 (A NOITE) — Confirma-se completamente a noticia de ter ido a pique, quando era rebocado para Wilhelmshaven, depois da batalha da Jutlandia, o couraçado allemão "Derfflinger", de 28.000 toneladas.

A inquisição na fortaleza de Santa Cruz

Corria hoje em Nictheroy um grave caso que se passa na fortaleza de Santa Cruz.

Consta ali se acharem presos ha 15 dias quatro individuos accusados do roubo de 200 kilos da rêde de abastecimento d'agua.

Segundo se fala, os larapios ou pseu-do-larapios confessaram o delicto, porque os soldados os martyrisaram com torquez, arrancando a confissão. E, além disso, apanharam uma surra de espada e foram condemnados a trabalhar na fortaleza até indemnisarem a importancia do roubo.

A nova Exposição Feira

A REUNIÃO DE HOJE A' TARDE

Reuniu-se esta tarde no salão do Museu Commercial a commissão encarregada de organisação da segunda grande exposição feira de fructas, legumes, hortaliças e industrias derivadas, havendo comparecido, entre outras pessoas, o representante do Sr. ministro da Agricultura, Sr. Mario Alves, Drs. Candido Mendes e Figueira de Mello, Alcides Miranda, director do Serviço de Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura.

O Sr. Dr. Alcides de Miranda compareceu ali levado por especial incumbencia do Sr. José Bezerra, que o convidou a combinar com a referida commissão a primeira grande exposição de gado, que está marcada para o dia 7 de setembro.

Entre varios assumptos estudados na reunião de hoje, mereceram attenção os trabalhos do levantamento de varios pavilhões no terreno onde se erguia outr'ora o convento d'Ajuda, pavilhões que se destinam a mostruarios da proxima exposição.

Além disso foram lembrados modos de distribuição dos numerosos impressos informativos da exposição, impressos esses que se acham á disposição dos interessados no Museu Commercial.

Dentre esses impressos merece uma palavra especial o que tratando da organisação geral da exposição, depois de estabelecer as condições de concurso, do jury de recompensas e premios a distribuir; depois de informar das facilidades do tarnsporte gratuito, termina com as seguintes expressões, de muito patriotismo e opportunidade:

"Agora que o mecanismo das exposições-feiras se tornou conhecido, que aos productores foi dado averiguar os lucros que podem auferir d sua abundante contribuição e o interesse manifestado pelo publico, é de esperar que a 2ª Exposição-Feira alcance resultado completo.

São estes os votos da commissão permanente de exposições que tudo fará para assegurar o maior brilho á 2ª Grande Exposição-Feira, por ella promovida."

Como o hollandez

Baleado como ladrão de frutas

Vae-se a primeira fruta do pomar, mais outra; emfim, a garotada levaria todas, si o Sr. Antonio de Queiroz não alugasse o Francisco Arruda para vigia da sua chacara em Santa Cruz. A actividade de Francisco era tal que nenhum garoto ousou mais se approximar dos abeiros e das laranjeiras. Esta actividade, porém, ia sendo fatal.

Manoel Gomes de Oliveira, de 18 annos de edade, brasileiro, trabalhador, passou nas proximidades da chacara, não para roubar as frutas, que elle não podia comer. Julgava-se o Manoel escondido ás vistas dos profanos, quando subitamente sentiu uma forte dor, caindo desaccordado. O Francisco descobrira-o em seu esconderijo e, julgando-o um ladrão de frutas, pespegara-lhe uma carga de chumbo, fugindo em seguida.

Manoel foi soccorrido por pessoas que accorreram ao local attraidas pelo estampido, sendo o facto communicado á policia do districto.

Mais gente denunciada no caso da Standard

O Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, offereceu denuncia, perante o Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, que funcciona no processo instaurado contra o Sr. Wellemkamp e outros, contra os tabelliães Belisario Tavora e Lino Moreira e contra, ainda, Joaquim Belleza Osorio e Lino Rodrigues, que, respectivamente, são accusados, os tabelliães, de reconhecerem com antedata os titulos capciosamente apresentados por Lino Ribeiro, e Belleza Osorio por ter feito uso indebito dos livros da Standard Oil.

Exonerações que se vão dar na Marinha

Ao que ouvimos vão ser exonerados de commandante do destroyer "Amazonas", o capitão de corveta Americo Reis; de immediato do cruzador-torpedeiro "Tymbira", o capitão de corveta Geraldo Candido Martins, e de segundo commandante do "Floriano", o capitão de corveta Carlos Soares Filho.

Mais um "doutor" ás voltas com a Justiça

Miguel De Leonissa, que teve a honra de merecer da policia um longo inquerito, aberto para apurar devidamente accusações contra elle feitas, a proposito da "medicina" que professava, teve hoje a honra ainda maior de ser denunciado pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico.

Denunciou-o o promotor pelo exercicio illegal da medicina.

A reunião da tarde de hoje no Gabinete Portuguez de Leitura

Realisou-se, ás 16 1|2 horas, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, a reunião plena da Grande Commissão Pró-Patria, para receber as despedidas do Dr. Pedroso Rodrigues que, como consul geral interino, foi o seu vice-presidente honorario e dar posse desse mesmo cargo ao Dr. Alberto de Oliveira, recem-chegado de Lisboa e que exerce nesta capital o cargo de consul geral.

Installada a sessão, perante grande numero de membros da commissão central e das sub-commissões, sob a presidencia do Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, foram convidados a tomar tambem parte na mesa os Srs. Drs. Pedroso Rodrigues e Alberto de Oliveira, visconde de Moraes, visconde de São João da Madeira, commendador José Antonio da Silva, Albino de Souza Cruz e Humberto Taborda, secretario geral.

O Sr. visconde de Moraes explicou os motivos da reunião, dando as boas vindas ao Dr. Alberto de Oliveira, em nome da Grande Commissão e agradecendo os serviços prestados pelo Dr. Pedroso Rodrigues.

O Dr. Duarte Leite, num ligeiro discurso, salientou tambem os serviços prestados pelo Dr. Pedroso Rodrigues e fez um caloroso elogio do Dr. Alberto de Oliveira, que então passou a sentar-se á direita do embaixador portuguez.

Foi então lida pelo Sr. Humberto Taborda a acta da ultima sessão da Grande Commissão, que foi approvada.

O Dr. Pedroso Rodrigues agradece, num eloquente improviso, as saudações que lhe dirigiu o Sr. embaixador Duarte Leite. O Dr. Pedroso Rodrigues agradece egualmente as gentilezas que, no desempenho da sua espinhosa missão, recebeu da colonia e terminou saudando o Dr. Alberto de Oliveira.

Em seguida falou o Dr. Alberto de Oliveira, que continuava com a palavra ao encerrarmos esta noticia.

Conferencia no Ministerio da Guerra

Novamente, hoje, o deputado Ildefonso Pires e general Setembrino de Carvalho, estiveram em demorada conferencia com o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, em seu gabinete reservado. Do assumpto nada se soube.

Do como veiu ao Rio o presidente da Camara Municipal de Japuhyba

Uma justificação escandalosa sobre as patifarias do Archivo Nacional

De varios meios se tem valido o Dr. Alcebiades Furtado, ex-director do Archivo Nacional, para se furtar á acção da Justiça, que procura agora lhe apurar a responsabilidade no escandaloso caso do desvio de objectos de valor daquella repartição publica. Até do "habeas-corpus", que ao Supremo impetrou, se valeu o Dr. Alcebiades.

Agora, porém, o recurso foi mais pomposo e de melhor effeito. Ha nos autos documentos de que o ex-director do Archivo permutou com a Camara Municipal do Japuhyba uma mobilia historica de grande valor, de que aquella Camara se servia. Em troca, encommendou o Dr. Alcebiades Furtado uma outra, commum, a uma das marcenarias estabelecidas aqui e a enviou áquella Camara.

De tudo isso ha documentos nos autos, e em ambos os inqueritos, no administrativo e no policial, ficou a cousa contastada. Tambem foi junta aos autos a acta da Camara Municipal de Sant'Anna do Japuhyba, que mencionava tal occurrencia.

Acontece, porém, como já noticiámos em tempos, que o Dr. Alcebiades "extraviou" esta rara mobilia historica e, no intuito de fazer desapparecer dos autos aquelles documentos esmagadores, "mandou vir" do Estado do Rio o presidente da Camara Municipal de Sant'Anna do Japuhyba, para depôr em uma justificação que requereu na 1ª Vara Federal.

Veiu o homem. Appareceu no cartorio alludido um senhor, de cabellos e barba grisalhos e tez escura, e entrou logo a dizer que "para melhor esclarecer os factos", "para restabelecer a verdade", declarava não ter havido permuta de mobilias entre a Camara, deque era presidente, e o ex-director do Archivo, ali presente. Nada disso. Cedera-lhe a mobilia. Dera-a de presente ao Dr. Alcebiades Furtado...

O procurador criminal da Republica Dr. Carlos Costa, que estava tambem presente, contestou esse depoimento, por motivos que opportunamente apontaria.

O réo Dr. Alcebiades encheu-se de indignação e, em altas vozes, interpellou o procurador da Republica sobre esse procedimento, perguntando-lhe como e por que contestava o depoimento de uma testemunha a qual não reinquirira?

Energicamente lhe observou o Dr. Silva Costa que guardasse a compostura devida e se colocasse em sua posição de réo.

E assim foi que veiu á Capital Federal o presidente da Camara Municipal de Sant'Anna do Japuhyba.

Addidos aproveitados no Ministerio do Interior

O Sr. ministro do Interior, de accôrdo com a lei de orçamento da Despesa, que manda aproveitar os addidos, nomeou, por acto de hoje: para os logares de terceiros officiaes da Secretaria de Estado da Justiça o 2º official, addido, da Repartição do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Annibal Leonel de Rezende; o 3º official da mesma repartição, addido, Affonso Campos: o funccionario, addido, da Repartição do Povoamento do Sólo, Abadie de Faria Rosa, e para o logar de 3º official da Directoria Geral de Saude Publica, o 3º official, addido, da Repartição de Estatistica, Raul Ferreira Ribeiro.

Os trabalhos da Conferencia Algodoeira

A sessão de hoje

VARIAS NOTAS

Realisou-se hoje, á tarde, nova sessão plena da Conferencia Algodoeira.

Assumiu a presidencia, a convite do Sr. Miguel Calmon, o Sr. Cunha Vasco.

Aberta a sessão, o Sr. Dr. Miguel Calmon leu um longo relatorio da 6ª commissão.

Todas essas conclusões foram approvadas, tendo as vantagens da primeira dessas conclusões sido estendidas, a pedido do Sr. Trajano de Medeiros, aos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. Miguel Calmon, participando continuar enfermo o Sr. Dr. Eloy de Souza, presidente da 1ª commissão, solicitou o adiamento de julgamento das respectivas conclusões para amanhã.

Em seguida foram lidas as conclusões da 2ª commissão, sendo approvadas as 1ª e 3ª, integralmente. A's 2ª e 4ª conclusões o Sr. Trajano de Medeiros apresentou emendas, que foram approvadas.

Finalmente, tomou a palavra, agradecendo o concurso prestado por essas commissões nos trabalhos da Conferencia Algodoeira, depois do que o Sr. Cunha Vasco encerrou a sessão.

—O Sr. Dr. Achilles Lisboa, deante de numerosa assistencia, fez ás 17 horas a sua annunciada conferencia.

—Amanhã e depois realisam-se, á tarde, as ultimas sessões plenas da Conferencia Algodoeira, cujo encerramento solemne será no dia 15 do corrente, ás 21 horas, sob a presidencia do Sr. presidente da Republica. Nesse dia o Sr. Dr. Carlos Botelho fará uma conferencia sob o thema "Os sub-productos do algodão e a pecuaria".

Os chefes da Conferencia Algodoeira no Thesouro

UMA CONFERENCIA

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram esta tarde, em seu gabinete, os Srs. Dr. Miguel Calmon, presidente da Conferencia Algodoeira, e delegados do Pará, Sergipe e Rio Grande do Norte. Versou a conferencia sobre o algodão, tendo aquella commissão solicitado ao Sr. ministro os meios de promover as facilidades de transporte do producto, favorecendo especialmente o Estado de Sergipe, que sem vias de communicação se encontra quasi isolado do paiz, e creando agencias do Banco do Brasil para por meio dellas serem estabelecidas as condições mais vantajosas para o emprestimo. Tratou-se ainda nessa conferencia da cultura e beneficiamento do algodão, bem como da prensagem, cuja installação de apparelhos da prensa foi importada pelo Lloyd Brasileiro. A commissão, após scientificar o Sr. ministro de que o Syndicato Agricola do Pará vae utilizar-se dos seus campos para experiencias do machinismo de lavoura da estação agricola, convidou S. Ex. para presidir a sessão de amanhã, das tarifas algodoeiras.

O Sr. ministro declarou que tem auxiliado tanto quanto possivel a commissão e que para o desenvolvimento da industria do algodão já havia tomado as providencias a respeito.

O ministro do Interior altera as instrucções do concurso na Saude Publica

O Sr. ministro do Interior, de accordo com o Sr. director geral de Saude Publica, resolveu que as portarias de 21 de maio e 6 de dezembro de 1915, relativas aos concursos para provimento de logares em que se exige a qualidade de medico ou de pharmaceutico, sejam observadas com esta alteração, que deverá vigorar desde já:

"O concurso é valido por dous annos, e os candidatos classificados e não nomeados, por excederem o numero de logares a preencher, terão direito ás vagas effectivas occorridas durante o alludido periodo que será contado da data da terminação do concurso."

Um violento incendio destróe uma antiga confeitaria em Nictheroy

Pouco antes das 13 horas de hoje irrompeu violento incendio no predio n. 468 da rua Visconde do Uruguay, em Nictheroy, onde, ha cerca de 60 annos, era estabelecida a Confeitaria e Refinação Mattos.

O fogo, que teve inicio em um compartimento no pavimento superior, em pouco tempo, auxiliado pelas madeiras de construcção antiga, vento que soprava e falta d'agua, destruiu o velho casarão, no qual, sob o numero 461, tinha agencia de leilões o coronel Julio Augusto da Costa Tibau.

O negocio da confeitaria e refinação de assucar, que pertencia á firma Teixeira de Mattos & Terra, estava no seguro nas companhias Previdente e Confiança em réis 60:000$000.

O predio, que é de propriedade de D. Marcilia Falcão da Silva, tambem se encontrava no seguro.

Soffreram com os trabalhos de extincção do incendio os predios ns. 479 e 462, este occupado pela loja de moveis e colchoaria de Joaquim Moreira Junior e aquelle pela alfaiataria de Miguel Guimarães Sobrinho.

Os empregados da confeitaria perderam todos os seus haveres: roupas, joias e dinheiro.

A falta d'agua foi sensivel nos primeiros momentos do fogo, devido ás manobras da rêde que abastece a cidade, pois, si o encarregado do pavilhão no morro da Detenção a fizesse de uma só vez privaria a população, por longas horas, do precioso liquido, pois arrebentaria os canos em diversos pontos.

Compareceram ao local os Drs. chefe de policia, 1º e 2º delegados auxiliares e outras autoridades, bem como os Drs. Mauricio Morand e José Meira de Vasconcellos, este chefe da repartição d'agua da Prefeitura e aquelle da de planta e viação.

O Corpo de Bombeiros, sob o commando do capitão Minervino de Moraes, tendo como subalternos o tenente José Barbosa e o alferes Ornellas do Couto, prestou relevantes serviços.

—— O negocio de moveis e colchoaria de Joaquim Moreira Junior está seguro na Companhia Previdente em 10:000$000.

—— A' tarde ainda havia grande braseiro nos predios devorados pelo incendio.

—— A policia deteve os empregados da confeitaria e o socio Eduardo Neves Terra.

Os saccos de assucar roubados dos armazens do Lloyd

Ha tempos, que não vão muito longe, foram presos pela policia local, Antonio de Souza Ornellas e Antonio Gomes, accusados de haverem furtado onze saccos de assucar de um dos armazens do Lloyd Brasileiro.

O processo correu e o delegado, Dr. Cid Braune, encerrou os autos apurando a responsabilidade dos accusados.

Os autos desse processo subiram esta tarde á 1ª delegacia auxiliar e foram em seguida remettidos pelo Dr. Léon Roussoulières para sentença final ao juiz competente.

Um banquete ao Sr. ministro argentino

Ao Sr. Lucas Ayarragaray e sua Exma. familia será offerecido no domingo proximo um banquete de despedida pelo Sr. Dr. José Carlos Rodrigues.

A sabina 222

Inicia-se a formação da culpa dos denunciados

Perante o Dr. Vaz Pinto Coelho, substituto do juiz federal da 1ª Vara, com a presença do procurador criminal da Republica, Dr. Carlos da Silva Costa, foi iniciado o summario de culpa dos denunciados como autores e cumplices do já celebre "imbroglio" da sabina 222, corretor Alvaro Muniz, Eugenio Gaudie Ley e De Luna, que estiveram presentes com seus advogados.

Depuzeram as testemunhas arroladas na denuncia, que confirmaram as declarações prestadas nos inqueritos administrativo e policial.

Successos literarios em Portugal

LISBOA, 13 (A. A.) — Appareceram á venda, com grande successo nos circulos literarios desta capital, o livro "Alba Plena", da lavra do poeta Augusto Gil, editado pelas officinas da revista "Atlantida", e a segunda edição do livro "Declarações politicas", do Sr. Manoel de Arriaga, ex-presidente da Republica Portugueza.

Horrivel morte de uma creança

Imprensada por um elevador

Quotidianamente o menor Waldemar ia levar o almoço para sua mãe, Maria de Sá, operaria da fabrica de tecidos Bangu'. Hoje, quando esperava o elevador que o deveria conduzir ao pavimento em que trabalha sua mãe, distrahiu-se, sendo imprensado pelo elevador, que descia, contra as grades.

O infeliz menor, que contava 8 annos apenas, morreu instantaneamente. Como era natural, a nova do desastre correu celere entre os operarios da fabrica, chegando logo aos ouvidos da pobre mãe, que, como louca, correu ao local, onde, ao deparar com o corpo ensanguentado do filho, foi presa de forte crise de nervos.

Avisada do facto a policia do 23º districto, foi ao local o delegado Dr. Coelho Gomes, que deu as providencias exigidas pelo caso, fazendo remover o pequeno cadaver para o necroterio.

Um negociante de calçado offerece concordata

Pelo juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Ovidio Romeiro, o negociante Matheus Lourenço de Menezes, estabelecido com sapataria á rua Acre, esquina da da Prainha, offereceu concordata preventiva a seus credores para pagamento de seus debitos a 23 °|° em duas prestações.

O juiz marcou a reunião de credores para o dia 3 do proximo mez e nomeou commissarios Abel Rodrigues, S. Martinez e Matheus Furtado Rodrigues.

O DIA MONETARIO

O cambio funccionou mais ou menos em alta. A' abertura os bancos sacavam a 12 1|4 e 12 9|32, e no correr do dia repetiram esta ultima melhorando-a para a de 12 5|16 e assim até ao fechamento. As letras do Thesouro foram negociadas com 6 1|2 °|° de rebate. Não houve negocios em esterlinos. A Bolsa, apezar de pouco movimentada, registou um negocio para acções das Docas de Santos, 120 ao portador a 415$ e 48 nom. a 438$000.

O Codigo do Processo

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, a commissão de justiça da Camara dos Deputados, que proseguiu no estudo das emendas a serem apresentadas ao projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Uma crise na Prefeitura

A politicagem triumphante motiva o pedido de demissão do secretario

A politiquice que domina o Districto ia dando ensejo a uma crise no gabinete do Sr. prefeito, a que as primeiras noticias deram um vulto muito maior do que realmente o caso teve.

Ha dias o agente da Prefeitura no Meyer, Dr. Macedo Junior, foi por motivo de ordem disciplinar transferido para a agencia de Campo Grande, sendo para aquella transferido o agente Candido Magalhães. Contra esse acto, realisado por proposta do secretario do prefeito, sob cuja fiscalisação se encontram as agencias, alvoroçaram-se interesses personalissimos da politicagem do Districto Federal, que procuraram obter a sua annullação. O Sr. prefeito, mal informado no primeiro momento, tornou sem effeito o seu primeiro acto, dando isso logar a que o Dr. Alvaro Rodrigues, melindrando-se, pedisse exoneração do cargo que vinha exercendo desde a administração do Sr. Rivadavia Corrêa.

O Sr. Azevedo Sodré, deu, porém, ao seu secretario as demonstrações mais cabaes de confiança e apreço, reconsiderando o seu gesto e fazendo a transferencia do agente punido para Irajá, vindo o daquelle districto para o Meyer.

O Sr. prefeito recusou terminantemente a exoneração pedida pelo Dr. Alvaro Rodrigues, declarando que não a assignaria.

Era essa, á tarde, quando deixámos a Prefeitura, a situação.

Joaquim de Assis Pinheiro

Um parente deseja fallar-lhe. Queira dirigir-se para a rua 7 de Setembro 82.

Maria Benita Soares

Helena Dias Parodi, suas netas, neta, Maria Emilia Cordeiro e seus filhos, communicam o fallecimento de sua presada mãe e avó, MARIA BENITA SOARES, e participam que o seu enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Bambina n. 24, para o cemiterio de São João Baptista.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje ás 5 horas da manhã, em sua residencia, á rua Barbosa da Silva n. 48, D. SOPHIA SCHUMANN MOREIRA, esposa do Sr. Antonio José Moreira de Carvalho. O enterro realisar-se-á amanhã, ás 9 horas da manhã.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

40066	50:000$000
25304	5:000$000
52907	4:000$000
27728	2:000$000

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 88ª extracção de 1916; 7ª extracção da loteria do plano n. 17, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

14523	12:000$000
16672	2:000$000
42248	1:000$000
35599	500$000
63578	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

Numero	Premio
51094	16:000$000
53869	3:000$000
25152	1:000$000
47092	1:000$000
3081	1:000$000
49412	500$000
28875	500$000
18955	500$000
15924	500$000

Deram hoje:

Antigo	094	Veado
Moderno	126	Carneiro
Rio	382	Touro
Salteado		Pavão

Para amanhã:

339 — 658 — 213

Virgolina Luiza da Silva

7º DIA DE SEU FALLECIMENTO

Arthur José da Rocha, Manoel Gomes de Araujo, Joaquim de Magalhães, Anna Rosa de Araujo e Maria Rosa de Magalhães, filhos e genros, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe e sogra VIRGOLINA LUIZA DA SILVA, e convidam de novo para assistir á missa que, pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, á rua D. Anna Nery; confessando-se desde já eternamente gratos.

Dr. José Bonifacio de Sá Pereira

Manoel Arthur de Sá Pereira, senhora e filhos, Virgilio de Sá Pereira, senhora e filhos, Eugenio de Sá Pereira e senhora, Enrico de Sá Pereira e senhora, Candida, Margarida, Edwiges e Frederico de Sá Pereira, Eduardo Marques e senhora, filhos, noras, neto, e genro do pranteado ancião DR. JOSE' BONIFACIO DE SA' PEREIRA, em suffragio á sua alma e preito reverencial á sua memoria querida, fazem resar missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de quarta-feira, 14 do corrente.

UM BRUTO!

Espancou barbaramente um pobre homem aleijado

A policia procura o criminoso

As autoridades do 12º districto apuram um caso de barbaro espancamento de que se diz victima um cabo reformado do Exercito, aleijado de uma das pernas.

O cabo, Mathias de tal, ha tempos que mora nos fundos de um botequim á rua dos Arcos n. 18, propriedade de um portuguez de nome João da Silva. José dos Santos, tambem praça do Exercito e amigo de Mathias, hontem foi visital-o, encontrando o pobre homem em seu leito, gemendo desesperadamente. Mathias contou, então, que havia sido, por uma questão de somenos importancia, espancado a cacete pelo dono do botequim.

José dos Santos, que tambem é cabo do Exercito, vendo o estado lastimavel em que se achava o seu infeliz companheiro, procurou a policia do 12º districto, á qual relatou o facto e pediu providencias.

O commissario Fialho, de dia á delegacia, fez com que a Assistencia soccoresse o aggredido, transportando-o em seguida para a Santa Casa e abrindo um inquerito para que fique apurada a criminalidade de João da Silva.

O dono do botequim, logo depois de praticar o delicto, evadiu-se, constando á policia que João refugiou-se em Nictheroy.

O estado do cabo Mathias, que é solteiro, homem doente, já de alguma edade, é, devido a essas duas ultimas circumstancias, de certa gravidade.

A policia do 12º districto destacou um agente para procurar João da Silva e prendel-o onde for encontrado.

O MOMENTO

A ATTITUDE DO GOVERNO

As expressões ouvidas ao Sr. Presidente da Republica, a proposito da questão financeira, e que foram resumidas pela A NOITE em seu numero de hontem, são de uma alta significação na attitude por S. Ex. assumida na direcção do paiz. Dellas resalta o espirito deliberadamente liberal com que S. Ex. entende fazer voltar o paiz á regencia de si mesmo, no largo apoio que procura da opinião publica para as soluções dos casos que vão surgindo no decurso dos negocios publicos. Não é por vão temor, mas por accentuado desejo de restabelecer o dominio da opinião, que a palavra do Governo tem procurado se fazer sentir, não com imperio, mas com magnanimidade. A expressão do pensamento governamental na Camara, pelo leader Antonio Carlos, tem sido, em sua acção serena, mas efficiente, uma demonstração constante desse proposito do Governo.

Não ha como regatear applausos a semelhante attitude.

O proprio Sr. Presidente da Republica que foi leader do Governo Rodrigues Alves, por occasião da terrivel discussão do projecto de vaccinação obrigatoria, conhece bem os maleficios resultantes de uma acção de prepotencia dos governos sobre o Congresso e a opinião, mesmo quando se trata da defesa sanitaria da collectividade. E, em taes conjunturas, fica muito peor no conceito publico ceder no fim, do que conciliar no principio. A proposta orçamentaria para 1917 encerrando uma questão que diz respeito com a honra nacional não poderia evidentemente ter o caracter de uma questão fechada. A opinião dos entendidos, o bom senso da opinião publica, o debate dos congressistas devem evidentemente ser chamados a collaborar nessa obra nacional. A sinceridade com que foram expostos na proposta os exactos termos da questão permitte que todos a estudem. Chegado, porém, o problema a uma solução que pareça a mais criteriosa, então restabelece o Governo a sua força governamental, transformando tal solução nó rumo definitivo do paiz. Não ha programma republicano tão liberal quanto esse e muito lucram o Governo e a Nação com a divulgação amplamente feita de propositos tão dignificantes. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Uma questão de football inter-sul-americano

A missão Souza Ribeiro fracassada

S. PAULO, 13 (A. A.) — O Sr. Souza Ribeiro finalisou a sua missão em S. Paulo, onde veiu, como presidente da Liga Metropolitana de Football, negociar o accôrdo entre a Associação e a Liga Paulista, para o effeito da representação brasileira nos "matches" internacionaes.

No dia da sua chegada, a Associação Paulista reuniu-se e entregou ao Sr. Souza Ribeiro a resposta á sua proposta, redigida esta nos seguintes termos: "a Liga Metropolitana, a Liga Paulista e a Associação Paulista entrariam em accôrdo para, por meio de uma commissão de tres representantes, sendo uma de cada, organisa'em a representação do Brasil nos certamens internacionaes. As tres associações acima referidas se comprometteriam a obter das federações a que estão subordinadas o reconhecimento e o respectivo consentimento para a execução desse convenio".

O officio em resposta, da Associação, diz que: "attendendo á exposição do Sr. Souza Ribeiro, resolveu a directoria, unanimemente, em vista dos intuitos elevados do accôrdo proposto, encarando o momento actual por um prisma altamente patriotico, pois se trata da representação do Brasil no estrangeiro, ceder em tudo o que de si dependa, para a boa solução do fim combinado officiando nesse sentido á Liga Metropolitana, acceitando a proposta apresentada e remettendo cópia da acta".

A Liga Paulista dirigiu hontem ao Sr. Souza Ribeiro um longo officio, terminando pela recusa da proposta por este apresentada e dizendo entender que não deve sair da fórma do convite feito pela Associação Argentina, onde a Associação Paulista não está mencionada. Só acceitará o accôrdo sob uma fórma definitiva, entre a Federação de Football e a Liga Metropolitana, accôrdo esse que teria tambem a vantagem de, além de regular os actuaes "matches" com o Uruguay e a Argentina, solucionar definitivamente a questão da filiação á Federação de Amsterdam.

O Sr. Souza Ribeiro segue hoje, pelo trem de luxo, levando todos os documentos.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — A Associação Argentina de Football consultou a Federação de Amsterdam sobre qual das sociedades de football deve convidar, no Brasil, para o certamen sul-americano.

Os estivadores e a gréve

O cáes do porto foi hoje novamente theatro de apparato de força de policia na hora do embarque dos estivadores. Os que estão de accôrdo com as companhias nacionaes se entregaram ao mistér da descarga.

Não houve a menor perturbação da ordem.

A policia maritima rondou com as duas lanchas metralhadoras, durante toda a noite, o littoral. A's 4 1/2 horas deixou o porto o "Orônsa", sendo acompanhado á saida da barra por uma lancha da policia.

A promptidão das lanchas da policia continuará hoje durante todo o correr do dia.

Em poucas linhas

Antonio Monteiro, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 205, e Domingos Pereira de Almeida, como empregados de uma leiteria á rua General Camara, eram bons amigos. Hoje, por questões de serviço, entre ambos houve forte altercação, tendo o primeiro produzido com um litro, grande contusão no rosto do segundo. Policia, Assistencia, etc.

—Na rua D. Manoel n. 38, foi preso quando furtava o larapio Manoel da Silva.

—Pela policia do 6º districto, foram presos os desordeiros Arthur da Conceição e Marciano Antunes Sampaio, quando promoviam desordem no Cattete. Travando-se um conflicto, foram feitos varios disparos por populares, indo um dos projectis ferir Sampaio na perna.

Cousas da Instrucção Municipal

Alguns requerimentos que devem ser despachados

A Directoria de Instrucção prende até hoje os requerimentos de cinco ou seis professoras elementares, que têm em suas escolas mais de 150 alumnos, têm dado varios alumnos a exame final e provaram, com attestados de todos os inspectores, competencia pedagogica, o que é o maximo exigido pela ultima lei para serem transformadas em professoras primarias. Essa demora, dizem, é motivada pela vontade da directoria em estender essa lei a algumas que não estão nessas condições. Com isso estão sendo prejudicadas aquellas que, segundo ouvimos, vão recorrer ao poder judiciario.

E', pois, um acto de inteira justiça que o Sr. prefeito intervenha para que esses requerimentos venham ao seu despacho, afim de evitar mais essa questão judicial, por falta de cumprimento da lei. O Sr. Azevedo Sodré deve cumpril-a desde que ella serviu para se fazerem as transformações que quiz e não transgredil-a ferindo interesses alheios.

Notas de musica

MISCHA VIOLIN

Está de novo entre nós esse joven e extraordinario violinista russo, que vence as maiores difficuldades technicas com uma "aisance" e uma elegancia de causar espanto. Depois de se fazer admirar em S. Paulo e em Buenos Aires, Mischa Violin deu hontem o seu primeiro concerto da nova série, perante um publico, sinão muito numeroso, pelo menos muito quente.

Parece-me superfluo estar a repetir mais uma vez as qualidades notaveis do "virtuose". Technica segura, afinação rigorosa, elegancia no modo de phrasear, arcada firme e leve quando é preciso, Mischa Violin possue todos os predicados que fizeram a reputação dos violinistas de fama mundial como Kubelik e Vecsey, e que farão a delle, quando elle encontrar afinal o indispensavel emprezario que saiba fazer rufar tambor em torno do seu nome.

O programma de hontem estava organisado de modo a agradar ao publico em geral, embasbacando-o, ao mesmo tempo, com as acrobacias e a pyrotechnica de certos trechos em que estão reunidas todas ou quasi todas as difficuldades proprias do violino. Mas, apezar da excellencia da execução, já é com tal ou qual sacrificio que se ouvem peças como a "Legenda" e o "Souvenir de Moscow", de Wieniawski, as quaes, a meu ver, adquiriram todos os titulos a uma aposentadoria que haveria crueldade em negar, mesmo sem inspecção medica.

Pode-se dizer que as duas unicas peças de valor do programma eram a admiravel "Chacone" de J. S. Bach, que teve uma interpretação muito interessante, e a "Symphonie espagnole", de Lalo, de que Mischa Violin, pondo de parte o "scherzando" e o "intermezzo", apenas executou o "allegro", o "andante" e o "rondó". Escripta para violino principal e orchestra e dedicada a Sarasate, essa symphonia, que é antes uma "suite", contém alguns themas populares hespanhoes tratados com espirito e vivacidade, sem desenvolvimentos excessivos e mantendo sempre a attenção do ouvinte. O autor de "Namouna", foi aliás, um compositor de grande talento, a quem a sorte não se dignou sorrir, ella que tem sido tão prodiga para com algumas mediocridades.

Cedendo á tentação de compor ao que os violinistas-virtuosi não resistem em geral, Mischa Violin apresentou dous pequenos fructos da sua imaginação: um "minuete" assás vulgar e um minusculo "Chant d'amour", que tem pelo menos a virtude de ser um amor muito discreto, em surdina, que mal começa a se fazer ouvir cessa logo.

Mas Mischa Violin é um executante extraordinario, e tanto basta para a sua gloria. — L. de C.

P. S. — A NOITE é um jornal em que a falta de espaço constitue um problema diario. Por mais curto que se procure ser, ainda assim ás vezes se é comprido. Ahi está porque o meu artigo sobre o concerto-conferencia do Sr. Carlos de Carvalho ficou engasgado. Sinto tanto mais essa contrariedade quanto, si a conferencia passou um pouco ao lado do assumpto principal, o concerto foi muito interessante, quer como programma quer como execução.

Um caso mysterioso em Curityba

Appareceu morta uma mulher em trajes de homem

CURITYBA, 13 (A. A.) — Nos arredores desta capital foi encontrado o cadaver de uma mulher, em trajes masculinos, e que se achava em completo estado de putrefacção, ignorando-se si se trata de um crime ou de um suicidio, visto ter sido encontrada ao lado do cadaver uma pistola Browning.

A policia apprehende um roubo e prende os ladrões

Ha dias os ladrões, pela madrugada, assaltaram a residencia de Alfredo Felippe Cardoso, á rua Duarte n. 387, roubando-lhe roupas, louças e outros objectos, no valor de 400$. Dada queixa á policia do 23º districto, esta conseguiu prender os autores do roubo, "Moleque Quirino" e Felippe Francisco Santiago, que confessaram haver vendido o roubo ao "intrujão" Germano Duarte dos Santos, proprietario de um botequim á rua Maria José n. 140.

A policia, indo hoje ahi, submetteu o "intrujão" a interrogatorio, tendo elle negado que tivesse comprado daquelles ladrões qualquer objecto. Dando uma rigorosa busca na casa, foi a policia afinal descobrir todo o roubo em uma "agua furtada". Germano foi preso e está sendo processado.

As 7 horas da noite!

A policia investiga

O audacioso assalto praticado ás 19 horas de ante-hontem na residencia do Sr. Francisco Rente, á avenida Paulina n. 5, no Estacio de Sá, está destinado a passar para o rol dos innumeros que semelhantemente são praticados. A policia investiga, prende suspeitos, interroga e, afinal, o caso cáe no esquecimento e os ladrões continuam impunes.

O roubo, como noticiámos, foi avultado. Tendo arrombado uma das malas da familia, os ladrões roubaram dahi 87 libras esterlinas e 1:900$ em dinheiro da nossa moeda, além de alguns objectos de uso.

Para a descoberta do roubo e captura dos ladrões, foi destacado o agente n. 144 da Inspectoria do Corpo de Segurança.

Na delegacia do 9º districto está aberto inquerito.

UMA SCENA EDIFICANTE no Tribunal de Contas

Um de seus directores tenta expulsar do seu gabinete um negociante

O Tribunal de Contas foi hoje theatro de uma scena edificante.

Pouco depois do meio dia, quando alli já se encontravam á postos todos os seus funccionarios entregues á burocracia pacata e silenciosa do Thesouro, chegava o Dr. Jesuino Cardoso, um dos directores do Tribunal, que se encerrou logo em seu gabinete a estudar papeis que dependem de seu despacho.

Cerca de 13 horas, o negociante Francisco Thomaz de Faria apparecia á porta do Tribunal á procura daquelle director.

Informado por um dos continuos, o negociante soube da presença do Dr. Jesuino e, sem se fazer annunciar, foi se introduzindo no gabinete de S. S. O Dr. Jesuino, interrompendo os seus affazeres, verberou a desattenção do cavalheiro que o procurava, estranhando que não o tivessem avisado daquella visita, que S. S. julgava incommoda e inopportuna alli no Tribunal.

O negociante fez sentir a urgencia de falar ao Dr. Jesuino, allegando que já ha dias que o procurava improficuamente em sua residencia.

O Dr. Jesuino, não acceitando as razões que lhe dava o negociante, insistiu pela sua retirada de seu gabinete, provocando esta attitude uma forte discussão entre ambos, que attrahiu logo a attenção de muitos funccionarios do Tribunal e de pessoas que áquella hora já se encontravam no Thesouro.

O Dr. Jesuino tentou autuar o negociante por desacato, procurando, para esse fim, as classicas testemunhas, o que não conseguiu.

Com a intervenção de algumas pessoas, os animos serenaram-se, retirando-se o negociante em seguida e voltando a calma ao Tribunal de Contas.

O Sr. Arrojado Lisboa e a sua conferencia de hoje

A apologia do carvão nacional pulverisado

A exposição que vae fazer hoje ás 20 horas, na Bibliotheca Nacional, o Sr. Arrojado Lisboa, sobre o carvão nacional, é o resultado da conferencia realisada ha mezes, no palacio do Cattete, entre o Sr. presidente da Republica, o director da Central e o Dr. Assis Ribeiro, sub-director da Locomoção dessa via-ferrea, e, dias depois da chegada ao Rio deste ultimo, de uma viagem á America do Norte, até onde fôra, em commissão, fazer experiencias do carvão nacional pulverisado. E é em torno do trabalho do Dr. Assis Ribeiro, com os estudos e observações effectuados por S. S. nos Estados Unidos, relativos ao emprego do carvão pulverisado em locomotivas e caldeiras fixas, que o Sr. Dr. Arrojado fará a sua conferencia, estudando quanto possivel tão importante problema e reunindo dados curiosos, estatisticas, etc.

Desenvolvendo o seu thema, o conferencista provará que o problema do carvão nacional não tem sido descurado entre nós; têm-n'o, sim, simplesmente mal comprehendido, porque o nosso carvão do sul, apenas semibetuminoso, é de inferior qualidade e, em consequencia, nunca póde competir em preço, não só com o carvão estrangeiro, como mesmo com a lenha. Para produzir um certo effeito nas locomotivas e caldeiras fixas o seu uso em bruto importará em despesa muito maior do que o da hulha estrangeira ou da lenha.

Dirá mais o Dr. Arrojado que, sem valor economico, o nosso carvão não podia ser pesquisado e sem isso não podia augmentar consideravelmente os conhecimentos geographicos e geologicos da sua occorrencia no paiz, nem descobrir novas jazidas. As experiencias que ainda continuam a ser realisadas nas grelhas das locomotivas e caldeiras fixas com o carvão nacional bruto têm simplesmente um valor: demonstrar, ainda em maior evidencia, que, nas condições normaes do mercado de combustivel, o nosso carvão não póde, dessa fórma, competir economicamente com os demais combustiveis commummente aqui usados.

O Dr. Arrojado Lisboa fará conhecer, demoradamente, os estudos feitos na America pelo Dr. Assis Ribeiro, cujas experiencias tiveram o grande alcance de demonstrar a praticabilidade de um novo processo que permitte a combustão economica do nosso carvão mineral — maneira pela qual poderá ser consumido sem receio de concorrencia, não só no Brasil, como nos paizes visinhos. Demonstrará, assim, o conferencista que taes experiencias e estudos condensam as unicas soluções admissiveis para uso do carvão brasileiro e no combustivel para locomotivas e caldeiras fixas, na phase da evolução industrial.

As Escolas de Engenharia de Bello Horizonte e de S. Paulo mandaram representantes a esta capital para assistirem á conferencia do Sr. director da Central. A primeira dessas escolas vae ser representada pelo cathedratico Dr. Prado Lopes, chegado hoje daquella capital mineira. Assistirão tambem á conferencia representantes das Companhias Paulista, S. Paulo Railway, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, E. de F. Funilense, de S. Paulo, e outras. O Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, e o Sr. Barrow, director da S. Paulo Railway, comparecerão á conferencia do Dr. Arrojado Lisboa.

Os alumnos do Electro-Technico de Itajubá

SOLEDADE, 13 (A NOITE) — Com destino a Cruzeiro, passou por esta cidade o corpo docente do Instituto Electro-Technico, de Itajubá, acompanhado de uma turma de alumnos que vão áquella cidade fazer estudos praticos nas officinas da Rede Sul Mineira.

A policia é inepta... mas é violenta

DE D. CLARA A COPACABANA

A policia não se satisfaz em assistir de braços cruzados a essa jogatina desenfreada que se alastrou pela cidade... E em vez de procurar punir devidamente os infractores do Codigo, que só faltam installar uma banca de "bicho" no saguão da Chefatura, alguns auxiliares do Sr. Dr. Aurelino Leal deram para commetter tropelias e violencias, que só servirão para ainda mais desmoralisal-os perante o conceito publico. Ainda hoje recebemos duas queixas muito graves sobre o criterio desse pessoal a quem em má hora foi entregue a guarda da vida e da segurança dos habitantes da capital da Republica. O Sr. Affonso Fernandes, operario da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro, ao chegar hontem á noite, de volta do trabalho, á estação de D. Clara, onde reside com sua familia, ainda mesmo dentro do trem, foi espancado e esbofeteado pelo delegado de policia do 23º, Dr. Luz, que se aproveitou da circumstancia de estar acompanhado de commissarios e praças para mostrar uma valentia que não teria em outra occasião. E por que o delegado Luz espancou o operario Fernandes? Ninguem sabe, nem mesmo o proprio operario, que não sabe a que attribuir a estupida aggressão, aliás feita na mesma occasião a varios outros passageiros do trem.

A outra queixa vem do extremo opposto: de Copacabana. O "chauffeur" do taxi 1.695 apanhou a noite passada um freguez alegre, que mandou tocar para o Leme; ali chegado, apezar do relogio marcar 6$100, o passageiro só lhe deu seis mil réis. O "chauffeur" protestou, naturalmente, e reclamou o que faltava. O passageiro atirou-lhe uma prata de mil réis no rosto e ainda chamou um guarda civil, a quem "mandou" que levasse preso o reclamante. O guarda "obedeceu á ordem" e o "chauffeur" ficou detido durante toda a noite até hoje ás 10 horas. Por que? Porque o passageiro que não quiz pagar o que devia é amigo do commissario, com quem passou depois alegremente grande parte da noite...

E é isso a policia do Rio de Janeiro!...

A entrega do pão

UMA CIRCULAR DO PREFEITO

O Sr. prefeito fez expedir hoje a seguinte circular aos agentes da Municipalidade:

"O Sr. prefeito do Districto Federal, apreciando o recurso em que a Associação dos Estabelecimentos de Padarias appella para S. Ex., para que se modifique a orientação fiscalisadora relativamente aos interesses da classe que representa, resolveu que a entrega do pão seja permittida todos os dias até ás 22 horas e, bem assim, que, nos casos de infracção de leis ou posturas municipaes, não mais se faça a apprehensão dos cestos ou vehiculos que conduzam pão, limitando-se a acção fiscal á autuação da firma proprietaria de taes cestos ou vehiculos conduzidos pelo infractor."

Uma tentativa para o commercio do carvão de S. Jeronymo

O vapor "Itacolomy", da casa Lage, acaba de trazer do Rio Grande do Sul uma partida de carvão das minas de S. Jeronymo a ser vendido aqui na praça, a titulo de experiencia, pelos Srs. Francisco Leal & C.

Tratando-se de uma iniciativa louvavel, fomos ouvir a alludida firma sobre o renascente commercio de carvão nacional no mercado carioca e a amplitude que deseja dar a esse commercio. Nada de positivo nos foi dito, visto com se tratar de uma tentativa e ainda não se conhecer bem a qualidade do carvão importado. Os Srs. Francisco Leal & C. pretendem, porém, commerciar aqui largamente em carvão nacional, uma vez que as 700 toneladas vindas pelo "Itacolomy", especialmente fretado, produzam o effeito que é de esperar.

Cousas do Acre

UMA HOMENAGEM POR ACINTE

Recebemos de Senna Madureira o seguinte telegramma:

"O povo fez uma romaria ao tumulo do capitão Bento Souza, assassinado em 1911 por José Augusto Carvalho, como protesto contra o acto do governo nomeando o assassino impune para o logar de intendente. Oraram á beira do tumulo o Dr. Godofredo Maciel, coronel Childerico Fernandes e Dr. Mario Pinheiro. A população confia no governo esclarecido para que seja reconsiderado acto tão infeliz. — Victorino Ferreira, Soares Bulcão e Dr. Astolpho Margarido."

As selvagerias de Matto Grosso em torno da posse de terras

Boatos sobre um assassinato e provaveis conflictos

CUYABA', 13 (A. A.) — E' esperada, com grande anciedade, a resolução do governo federal deante do pedido de intervenção federal, feito pelo juiz federal, visto o governo estadual negar o auxilio da policia, escudado apenas em informações do proprio chefe dos bandidos. Consta que foi assassinado o genro do gerente da fazenda do senador Victorino Monteiro, que era chefe da turma dos abridores de picada. E' opinião geral que a attitude do governo causará sérios conflictos no Estado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 597 rezes, 57 porcos, 21 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 18 r. e 1 p.; Durish & C., 15 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 57 r., 10 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 108 r., 20 p. e 10 v.; C. Sul Mineira, 29 r.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 109 r., 11 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 38 r., 9 c. e 8 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 39 r.; Luiz Barbosa, 9 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p. Augusto M. da Motta, 10 r., 23 c. e 6 v.; C. Oeste de Minas, 15 r.

Foram rejeitados: 14 5/8 r. e 1 p.

Foram vendidas: 40 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 301 r.; Durish & C., 567; A. Mendes & C., 531; Lima & Filhos, 242; Francisco V. Goulart, 230; C. Sul Mineira, 96; C. Oeste de Minas, 125; C. dos Retalhistas, 131; João Pimenta de Abreu, 212; Oliveira Irmãos & C., 620; Basilio Tavares, 170; Castro & C., 186; Portinho & C., 148; Augusto M. da Motta, 68; F. P. Oliveira & C., 73; Luiz Barbosa, 202. Total, 3.905.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 40 minutos de atraso.

Vendidos: 512 1/8 r., 53 p., 21 c. e 38 v.

Os preços foram os seguintes: rezes de $470 a $510; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de [illegible] a $860.

Renda total do gado abatido no matadouro de Santa Cruz, durante o mez de maio proximo passado:

Foi de 263:443$750 a renda total do gado abatido no mez de maio p. passado no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, e assim distribuida:

Imposto	133:772$[illegible]
Renda da matança	110:764$[illegible]
Fusão	18:906$[illegible]
Total	263:443$750

Exportação

Devia começar hoje o embarque de uma leva de 40 toneladas de carnes de [illegible] congeladas; porém, por motivo de força maior deixou de se realisar, sendo adiado para amanhã. Estas carnes vão para Londres, mando de Caldeira & Filhos, a bordo do vapor da Mala Real, "Danubio".

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Hortezia Teixeira de Assis, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; general Thaumaturgo Cordeiro, ás 9 1/2, na mesma; Dr. José Bonifacio de Sá Pereira, ás 10, na mesma; D. Maria Faria da Rocha Brito, ás 10 1/2, na mesma; coronel Francisco Ferreira Martins, ás 9, na mesma: engenheiro Miguel de Teive e Argollo, ás 9 1/2, na mesma; D. Etelvina Rosicnent da Silva Nazareth, ás 9, na mesma; major Henrique Presgrave, ás 9, na Cruz dos Militares; Alberto Miranda, ás 9, na Candelaria; D. Carlinda do Couto Oliveira (Yayá), ás 9, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; João Antonio Martins, ás 9, na egreja do Carmo; Armando Cesar Pacheco do Carmo, ás 9, na mesma; Alvarino de Assumpção, ás 9, na mesma; José Gonçalves Duarte, ás 8, na matriz do Engenho Novo; Arthur Honorio, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; Dr. Adolpho Pereira de Barros Ponce de Léon, ás 9, na matriz do Amparo, em Barra Mansa, ás 9 1/2, na egreja do Carmo, ás 8, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Marietta da Cruz Maia, rua de Catumby n. [illegible]; Maria Magdalena de Mello, rua João Caetano n. 97; Arthulino, filho de Leonor Teixeira Fernandes, rua General Pedra n. 110, casa VIII; Maria Martins, rua Cardoso Marinho n. 33; Antonio João, filho do Dr. Carlos Lindgren, rua Mariz e Barros n. 428; Rosaldo, filho de Alexandre Trindade, rua Major Fonseca n. 26; Maria Libania, rua Barão de São Francisco Filho n. 31; Amalia Mendonça Moreira, rua Bomfim n. 208; José, filho de Joaquim Rodrigues Ferreira, morro da Favella s|n.; Palmyra, filha de Fortunato Pereira Pacheco, rua Barão de S. Felix n. 42; Miguel Guedes Rodrigues, rua da Alfandega n. 376; soldado Geraldo dos Santos, Hospital Central do Exercito; Miguel Natal, Santa Casa de Misericordia; Djalma, filho de Manoel de Souza Machado, rua Barão da Gamboa n. 20; Sebastião Luiz Dias, rua da Misericordia n. 52.

—No cemiterio de S. João Baptista: Gertrudes Coelho de Lacerda, rua 8 de Dezembro n. 139; Lucia de Paiva Abreu, rua Imperial n. 174; Alzira Vieira, rua do Triumpho n. 22; Joaquim Pinto de Azevedo, Hospital da Beneficencia Portugueza; menor Affonso Alves, rua Humaytá n. 259, casa XI; Iolanda Margarida Bastos, Asylo S. Francisco de Assis.

—No cemiterio da Penitencia: Antonio José Rabello, alto do Engenho de Dentro 69.

—No cemiterio da Gamboa: Mary Gabriel, rua Ypiranga n. 44, casa V.

—Foi inhumado hoje na necropole de São Francisco Xavier o Sr. Manoel Carlos Cancellice, funccionario do Serviço Funerario da Santa Casa de Misericordia.

O feretro saiu da rua Lucindo Barbosa 25, tendo-se feito representar no enterro a Caixa de Auxilios Mutuos dos empregados daquella instituição.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio dos Santos Moreira, ás 11 horas, Santa Casa de Misericordia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Benita Soares, ás 9, rua Bambina, 24.

OS AUTOMOVEIS

Uma senhora ferida

Na avenida Salvador de Sá occorreu pela manhã um desastre. Passava por ali o automovel n. 412, guiado pelo "chauffeur" David Pereira Azevedo, quando, devido a uma derrapagem, foi de encontro a uma arvore. Uma senhora que era passageira do auto, D. Amelia Denin, com o choque caiu á rua, recebendo ligeiras escoriações.

Assassinio em Castro

CURITYBA, 13 (A. A.) — O delegado de policia da cidade de Castro telegraphou ao chefe de policia communicando que foi assassinado no dia 10 do corrente, em Tibagy, o Dr. Ogmindo Camargo.

Da platéa

"Soror Marianna", no Apollo

Uma peça ligeira, um mimoso episodio dramatico de Julio Dantas, o consagrado romancista lusitano, é "Soror Marianna", que hontem a companhia do Polytheama de Lisboa teve a feliz idéa de levar á scena no Apollo. Com a representação de "Soror Marianna" teve o publico ensejo de ver a distincta actriz Palmyra Torres dentro do seu genero, encarnando brilhantemente a "Soror Marianna". Palmyra Torres viu seu trabalho fartamente compensado com os innumeros applausos da platéa. Ao lado dessa actriz, auxiliando-a directa e efficientemente, numa "ponta", interpretando a "Soror Ignez", appareceu Etelvina Serra, a galante e intelligente actriz que a platéa carioca justamente aprecia. Em "Soror Marianna" ha, apenas, mais dous personagens que apparecem, a abbadessa do convento e o bispo de Beja, os quaes couberam, respectivamente, á Sra. Julia Assumpção e Othelo de Carvalho. Este defendeu o papel, embora não lhe dando o merecido brilho, mas não compromettendo a representação da peça. Completando o espectaculo, a companhia do Polytheama deu ao publico mais uma brilhante representação da engraçadissima farça "O alferes da flauta".

NOTICIAS

A nova peça do S. José

Está em ultimas representações no S. José a peça "O homem de nervos". Quinta-feira proxima ali subirá á scena, em "première", uma nova peça de J. Praxedes, o conhecido e festejado escriptor theatral, co-autor das revistas "Ai, Philomena" e "Meu boi morreu". E' a opereta "O capitão Suzanna", que tem musica do maestro Felippe Duarte.

A companhia Maresca regressa ao Rio

Devemos ter dentro de breve dias de novo entre nós a excellente companhia italiana de operetas Maresca e Weiss, que está em Bello Horizonte. Essa "troupe" trabalhará num dos theatros da empresa Paschoal Segreto, indo depois a Nictheroy dar uma curta série de espectaculos.

—O conhecido ponto theatral Antonio Neves, que ora trabalha com a companhia do Polytheama de Lisboa, foi hontem, ao chegar ao Apollo, acommettido de uma congestão cerebral, tendo sido em estado grave, depois de soccorrido pela Assistencia, levado para a Santa Casa de Misericordia.

—Chegou hoje a esta capital, pelo "Jupiter", a companhia nacional de comedias e "vaudevilles" Lucilia Peres-Leopoldo Fróes.

—Acha-se já em franca convalescença a actriz Mercedes Villa, que acaba de soffrer uma melindrosa operação na casa de saude do Dr. Eiras, onde está ha muitos dias internada. Foi seu medico assistente o Sr. Dr. Pedro Ernesto.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "O alferes da flauta" e "Soror Marianna"; Recreio, "Ultima hora"; S. Pedro, "Menino bonito"; S. José, "O homem de nervos"; Trianon, "O aguia".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Srs. Dr. Godofredo Mendes Vianna, Silvino Barreiros, Mlle. Olympia Barbosa Rodrigues, filha do saudoso botanico Dr. Barbosa Rodrigues; Mme. Dr. Francisco Valladares, D. Maria Linhares de Albuquerque, esposa do Dr. José Linhares de Albuquerque, medico do Lloyd Brasileiro.

— Fazem annos hoje:

Srs. Dr. Antonio Moniz Sodré de Aragão, deputado federal; Dr. Antonio de Salles, funccionario da Camara dos Deputados; Antonio Henrique Caetano da Silva, subdirector aposentado do Conselho Municipal; coronel José Penna Firme Ramos; major Antonio Benedicto Pires da Silva, Mlle. Antonia Ferreira Guimarães, filha do Sr. João Ferreira Guimarães; a innocente Yedda, filha do tenente Dr. Angelo Notare, da divisão de engenharia da 5ª região militar; o Sr. capitão Antonio Pereira Lessa e sua filhinha Nair.

—Faz annos hoje o Sr. Aroldo Antonio de Oliveira, quartannista de direito.

— Faz annos hoje Mlle. Eloá de Carvalho, filha do Dr. Epaminondas de Carvalho.

— Faz annos hoje o Sr. capitão João Borges, agente commercial em nossa praça. Ao anniversariante, amigos e collegas prepararam uma manifestação de amizade.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Leonidas Machado contratou casamento com Mlle. Nená Ferreira Vianna, filha do Sr. José Ferreira Vianna, capitalista e fazendeiro em Guaratinguetá. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

— Realisou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial do aspirante Alvaro de Souza Bezerra com a senhorita Francina de Souza Martins. Nas cerimonias, que tiveram logar na residencia dos paes da noiva, serviram como testemunhas: no acto civil, por parte da noiva, o Sr. Manoel Cardoso e senhora e por parte do noivo, o Sr. capitão Francisco de Oliveira Bezerra e senhora; e no religioso, o capitão Manoel de Souza Martins e senhora, e o capitalista Sr. Antonio de Souza e senhora. Findas as cerimonias foi servido um ligeiro "lunch", e os noivos partiram para Petropolis.

BAPTISADOS

Realisa-se amanhã, á tarde, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, o baptismo do innocente Benedicto, filho do Sr. João Lopes, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios e de D. Francisca Hech Lopes. Servirão de padrinhos o Sr. coronel Ernesto Lirio de Siqueira, sub-director do expediente e Mlle. Noemia de Castro Vianna.

RECEPÇÕES

Por motivo de força maior Mme. Dr. Licinio Cardoso não abrirá hoje os salões de seu palacete para a sua costumada recepção.

CONFERENCIAS

No dia 15 do corrente o capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira fará, ás 16 e meia horas, no salão nobre do Club Naval, uma conferencia cujo thema será: "Politica, estado-maior e doutrina".

— Está annunciado para o dia 15 do corrente a conferencia sobre "O espiritismo racional e scientifico (christão) perante o clero". Essa conferencia realisar-se-á ás 20 horas na Associação dos Empregados no Commercio.

VIAJANTES

De sua viagem de recreio a Buenos Aires regressou hontem o major Carlos Reis, assistente militar do chefe de policia. Amigos e collegas receberam S. S. a bordo, fazendo-se representar o Dr. Aurelino Leal e na Chefatura de Policia o major Carlos Reis foi alvo de uma manifestação de boas vindas, por parte de seus collegas de gabinete.

— Partiram hontem para Bello Horizonte os Srs. Drs. Levindo Lopes e Americo Lopes, vice-presidente e secretario do Interior de Minas Geraes. O embarque dos dous politicos mineiros foi muito concorrido comparecendo á "gare" da Central quasi toda a representação federal de Minas, o representante do Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Saul Bello, representando o senador Francisco Salles e grande numero de amigos.

— Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Abilio Rodrigues e senhora, Antenor Saraiva e filha, José Caetano Neves e familia, Paulo Vieira, Antonio dos Santos Monteiro, José Ernesto Cornel, Aureliano Filho, capitão Gustavo A. Camera Castro, Miguel Garcia, Dario Gaestner e familia, Firmino Castello Branco, tenente Eduardo Ribeiro e familia, Ernesto Rocha, Alvaro Ferreira Salgueira, Pedro de Castro Lima e familia, Francisco Gonçalves, José Augusto e padre Antonio Loureiro Almeida.

— Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Jarbas Octaviano de Araujo, coronel Justino Meira, Dr. Angelo Vesper, Antonio Ricardo da Silva, Dr. J. S. Inglez de Souza, tenente Felippe Ferraiolo, Natalio Segall, Cesar Michelini, José da Silva e senhora, coronel Axel Malm, Raphael de Andréa, Mariana de Andréa, Dr. José Maria Monteiro Manso, Ivan Manso, Luiz de Carvalho, Antonio Cardoso e Basileu Elial.

MISSAS

No Santuario de Maria foi hoje celebrada a missa por alma do 2º tenente Raul José de Paiva, filho do coronel Manoel José de Paiva Junior. Ao acto assistiram muitas pessoas.

Fallecimento no Chile

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Falleceu nesta capital monsenhor Alexandre Larrain, illustre homem de letras, jornalista e orador.

Pelas associações

Caixa B. dos Guardas Municipaes

Publicamos, a seguir, o boletim do movimento e estado financeiro da Caixa, desde a sua fundação em 11 de agosto de 1908 até 30 de abril deste anno:

Beneficencia até 29 de fevereiro, 127, na importancia de 6:109$100; funeraes 27, na importancia de 3:250$000; 21 apolices da Divida Publica no valor nominal de 1:000$000, 21:000$000; dinheiro depositado na Caixa Economica sob conta corrente, 3:277$870; Dous socios que se retiraram para o interior, 300$000; um invalido que desde 1912 recebe mensalmente 10$000. O advogado da Caixa é o Sr. Dr. José de Moraes, que se offereceu para tratar dos negocios da Caixa gratuitamente; medico o Dr. Mario Valverde, e corretor o Sr. Hamilton de Souza. Despesas com escriptorio e aluguel da casa, 2:845$000. Socios quites até 31 de dezembro de 1915, 135.

Cruz Vermelha Brasileira

Mme. Margueritte Chenu, socia da sociedade "L'Union des Dames de France", fará na quinta-feira, ás 20 horas, na séde da Cruz Vermelha Brasileira (Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, praça 15 de novembro), uma conferencia sobre a Cruz Vermelha, sua historia, seus beneficios, factos occorridos na guerra e por ella presenciados nos hospitaes de sangue, na França.

Um caixeiro que faz máo negocio...

Com este titulo noticiámos, ha dias, um escandalo havido na rua Mariz e Barros, entre o negociante Sr. Monteiro Pires e Mme. Emilia dos Prazeres Costa. Uma carta foi enviada depois, a A NOITE, em nome dessa senhora, que, agora, nos trouxe outra, protestando contra o uso que fizeram do seu nome, naquella carta. A Sra. Prazeres absolutamente não autorisou ninguem a fazer declarações a respeito do citado escandalo, accusando ou não o Sr. Monteiro Pires.

O LENOCINIO

Incidente com um official do Exercito

Pede-nos o Sr. Magnesio Luna, funccionario da Saude do Porto, declarar que vae chamar á responsabilidade a decaida Carmen Genovez, que contra elle apresentou queixa á policia, sem provar o que allegou.

O Sr. tenente Raul Luna, seu irmão, com quem houve um incidente na delegacia do 13º districto, refutou que houvesse se dirigido em termos indelicados ao commissario ali de serviço, com o qual não se entendeu, por pretender fazel-o com o delegado, que lhe parecia o competente para informar o caso de seu irmão.

A' PRAÇA

José Silva & C., negociantes estabelecidos nesta praça á rua S. Pedro n. 58/64, esquina da rua da Quitanda ns. 151 e 153, communicam que deixou de fazer parte da sociedade, por commum accordo, o socio commanditario José Mauricio de Abreu Silva, pago e satisfeito de seus haveres nos termos do contrato, de accordo com o distrato de data de 8 do corrente mez, archivado na Junta Commercial sob n. 73.639.

Continua a sociedade, sob a mesma razão social entre os demais socios José Luiz Gomes da Silva e João Ferreira dos Santos.

Rio, 12 de junho de 1916

JOSE' SILVA & C.

"Inquerito para a expansão do Commercio Portuguez"

Temos sobre nossa mesa de trabalhos em um volume de cerca de quatrocentas paginas o "Inquerito para a expansão do Commercio Portuguez", elaborado por iniciativa da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em cuja secretaria, segundo nos communica o secretario, Sr. A. J. Barbosa, se acha o mesmo "Inquerito" á disposição das pessoas e collectividades interessadas. O "Inquerito" tem um longo prefacio do consul geral portuguez, Dr. Alberto de Oliveira.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. B. C. — As lavagens com esse medicamento dão bom resultado, não sendo possivel calcular o tempo preciso para obter a cura.

Quanto á ultima parte da sua carta não ha inconveniente desde que a origem da molestia não seja suspeita.

T. E. L. — O diagnostico differencial é delicado e só um profissional póde fazel-o.

D. F. A. (Minas) — E' possivel.

X. T. O. — Tome a Oro-lecithina Billon.

O. W. L. (Curityba) — Use, uma vez por dia, a seguinte loção: Licor de Van Swieten, Agua de Colonia ãã 250 grs., Chlorhydrato de pilocarpina 1 gr., Tintura de quilaya 30 grs., Oleo de cade 3 grs.

O. C. L. (Curityba) — Lave as manchas com ether e applique uma compressa embebida em agua oxygenada, a qual produzirá um pouco de vermelhidão e prurido; obtido esse resultado, retire a compressa e lave o local com uma solução de acido borico a 3 %, addicionada de um terço de glycerina. Havendo forte irritação, applique a pomada de Wilson.

DR. DARIO PINTO (interino).

PELAS COSTAS

Esfaqueou o cunhado

Na fabrica de calçados Condor, á rua General Pedra, trabalham os operarios João Carvalho da Silva e Albino Soares. Os dous, que são cunhados, por motivos intimos de familia, tiveram pela manhã uma divergencia, que terminou por João aggredir Albino, vibrando-lhe uma facada nas costas.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante pela policia do 14º districto. O ferido, cujo estado é lisonjeiro, recolheu-se á sua residencia, depois de ser medicado no Posto Central de Assistencia.

O ferro velho em actividade

Voltou ao nosso porto o vapor bahiano "Cannavieiras", carregado de ferro velho. E' pois a segunda vez que este vapor traz ferro velho ao Rio.

SPORTS

Football

O "match" entre o Andarahy e o Villa Isabel

No jogo realisado ante-hontem entre o Andarahy e o Villa Isabel, em que saiu vencedor por 3 X 1 o Villa Isabel, os animos estiveram de tal maneira exaltados, que algumas scenas nada de accordo com a educação, tiveram logar no campo da rua Prefeito Serzedello.

De tal maneira se portaram alguns irasciveis "torcedores" do Andarahy, vaiando e apupando os jogadores do Villa Isabel, porque estes tiveram o arrojo de vencer, que bem seria o caso de chamarmos a attenção da Metropolitana, já que não nos fiamos nas providencias da directoria do club verde e branco.

Em todo caso, esperamos que d'ora avante não mais tenhamos a registar factos que tanto depõem contra o bom nome do Andarahy.

Leme F. C. "versus" Abrantes F. C.

Domingo passado, no campo sportivo do Leme, realisou-se um encontro amistoso entre os primeiros "teams" dos clubs acima.

Da luta, que foi bastante disputada, saiu vencedor o Abrantes por 4 X 2.

Fizeram os pontos pelo Abrantes, Juca, 3, e Barra, 1.

Patinação

Fluminense F. C.

Mais uma elegante sessão de "skating" realisar-se-á hoje, no encantador "rink" do Fluminense.

Quer isto dizer que a nossa fina sociedade se reunirá hoje, na bella praça de sports da rua Guanabara, numa entrevista de alegria e de sorrisos.

Os socios acompanhados de suas Exmas. familias terão franca a entrada.

Taça Mme. Coelho Netto

A commissão academica que adquiriu a "Taça Mme. Coelho Netto", trabalha esforçadamente para a realisação do "match" de desempate entre os primeiros "teams" dos valorosos Flamengo "versus" S. Christovão.

Para inicio deste brilhante "match", a commissão recebeu dos Srs. Vasco Ortigão & C. um valioso mimo para ser disputado entre os primeiros "teams" dos sympathicos America "versus" Villa Isabel.

JOSE' JUSTO.

(99)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O SEGREDO DO ANNEL

LI

O ELEPHANTE DE JADE

E' bem facil de calcular o prazer com que a tia Betty apertou a sobrinha nos seus braços...

Ella não se enganára...

Elaine, libertada pela subita chegada de Clarel, a principio acompanhára apaixonadamente as peripecias da luta travada entre os seus amigos e os seus adversarios... Quando Jameson, e, logo depois, Justino haviam sido levados a continuar a luta no patamar da escada, ella seguira atrás delles, e descera rapidamente para pedir soccorro.

A ella foi devida a intervenção dos policiaes que tão a proposito reforçaram o pequeno grupo reunido por Jameson.

Mas o chefe da delegacia a havia retido para pedir-lhe um depoimento circumstanciado sobre a armadilha de que escapára de ser victima... Dahi a demóra, que só lhe permittira regressar á casa depois de ahi chegada a sua tia.

— E Justino?... interrogou ella, passado o primeiro momento de effusão. Dê-me depressa noticias delle e de Jameson!...

— Levei-os ambos ao laboratorio da Universidade... Infelizmente, o Sr. Clarel não estava tão bem quanto eu desejaria vel-o.

Com phrases geitosas, Mrs. Dodge descreveu á sobrinha o estado em que deixára o seu amigo...

Intensa inquietação desenhou-se na physionomia de Elaine, que pegou do telephone e pediu febrilmente o numero de Justino.

Foi elle proprio quem lhe respondeu...

A fraqueza a que tivéra de ceder momentaneamente dissipára-se rapidamente e, quasi logo restabelecido encetára com Jameson longa conversa sobre os singulares acontecimentos em que se haviam visto envolvidos.

Entretanto, no mesmo tempo que discutia, não podia esquecer a preoccupação que visivelmente delle se apoderára.

— O que tem o senhor, interrogou Walter, para estar assim tão preoccupado?...

— Penso em Elaine, e pergunto-me por que a tia Betty não telephonou ainda, como você lhe tinha pedido... Ainda não teria ella voltado?...

A campainha do apparelho telephonico interrompeu-o.

Ouvindo a voz da creatura que no seu coração occupava tão grande logar, as nuvens que escureciam o seu pensamento dissiparam-se como por encanto, e, uma alegria infinda espelhou-se no seu rosto.

— E' ella, Jameson!... exclamou ao seu discipulo... Já está de volta!...

A conversa telephonica não se prolongou porque quasi logo, elle pendurou o receptor.

— Depressa, depressa! exclamou com alegria infantil... Ella está a nossa espera!...

E atirando ao ar no laboratorio a blusa de trabalho que vestira machinalmente, enfiou apressadamente o sobretudo, apanhou o chapéo, e saiu a correr, seguido pelo seu fiel companheiro...

LII

NA LUTA

Deve-se calcular quão calorosa foi a recepção feita a Justino Clarel no palacete Dodge...

Elaine multiplicava as perguntas, para se certificar de que nada mais elle sentia, do abalo que a perda dos seus sentidos provocára, e a tia Betty offereceu-lhe successivamente uma meia duzia de cordiaes reparadores e de infusões reconstituintes que, affirmava ella, eram soberanos contra essas especies de debilidades.

Clarel, sorrindo, agradeceu, sem acceitar, todas essas offertas tentadoras...

— Affirmo-lhes, disse elle, que não sinto absolutamente nada!... Aliás, temos mais que fazer...

Sentaram-se os quatro na bibliotheca, reunidos numa especie de conselho de guerra, e Justino começou a fazer á noiva uma série de perguntas.

— Em summa, concluiu elle, depois de lhe ter ella respondido, é positivo que o argumento que apresentava ha algumas horas a sua respeitavel tia, é o unico que merece a nossa attenção. Foi incontestavelmente para se apoderar do anel que comprámos na casa do antiquario Li-Chang que lhe foi preparada essa armadilha...

— Julgo ser a propria evidencia!... respondeu Elaine.

— A nossa opinião sobre este ponto é, pois, unanime!... Resta esclarecer agora a razão pela qual essa joia possue, no entender dos nossos adversarios, uma tamanha importancia... Sobre este ponto só nos é dado entrar no dominio das hypotheses!...

— E poderiam ser ellas tão numerosas, insinuou a tia Betty, que seria temerario determo-nos mais numa do que em qualquer das outras...

— Ainda neste ponto estou absolutamente de accordo comsigo, cara senhora. Si assim o entender, pois, não nos deteremos em estereis conjecturas. Talvez que o proseguimento dos factos nos venha esclarecer... Talvez, ao contrario, nunca nos seja possivel descortinar esse segredo!...

— Mas, interrogou Elaine, suppõe então que esses chinezes vão renovar a tentativa para se apoderarem do anel?...

— Nem resta duvida!... affirmou Clarel. Os homens dessa raça são tão pertinazes nos seus esforços quanto astuciosos nas suas machinações... O que fizeram esta tarde demonstra peremptoriamente que estão dispostos a tudo, para chegarem ao fim que almejam! Cabe a nós nos precavermos!...

— Assim, disse preoccupada a tia Betty, ahi temos Elaine ainda uma vez exposta a novos perigos.

— Soube protegel-a contra a "Mão do Diabo", respondeu Justino com voz firme, saberei, esteja certa disso, protegel-a ainda!...

— Tenho certeza disto! disse a rapariga, fixando em Clarel um olhar amoroso. Você combatia, então, por uma amiga, hoje, é a sua mulher que vae defender!...

Elle não lhe respondeu, mas segurou a mão que ella lhe estendia, cobrindo-a dos mais ternos beijos.

— Reflectamos ainda! proseguiu elle. E', como sabemos, a fortuna deixada pela "Mão do Diabo" que esses amarellos ambicionam, e é no subterraneo em que já nos encontrámos em luta, que com razão, sem duvida, elles a suppoem occulta!...

— Talvez, aventurou Jameson, esteja no cofre de aço defendido pelos gazes envenenados que por pouco nos asphyxiaram!...

— E' verosimil; e essa probabilidade nos dicta uma conducta a seguir.

—O que pretende fazer? perguntou Elaine...

— Antes do mais, voltar ao subterraneo, e saber o que encerra o famoso cofre...

— Você não me leva?...

— Não, minha querida! Trata-se de uma expedição de homens! Walter e eu iremos sós, e partiremos amanhã bem cedo!...

— Mais cuidados para mim!...

— Tranquillise-se! Vamos prevenidos!... Aliás, não é de crer que sejamos atacados...

— Ainda assim! Amanhã durante o dia inteiro não viverei!...

— Dar-lhe-emos informações, logo que o pudermos, e estou convencido de que serão boas!...

— Mas, o anel?... indagou a tia Betty. Que relação existe entre elle e esses milhões de dollars que vocês querem encontrar?..

— Sobre esse ponto ainda, minha cara senhora, é-nos impossivel arriscar a menor supposição.

E' outra cousa talvez, que o futuro poderá esclarecer. Mas, não será surpresa para mim que haja uma relação intima entre os dous fins visados por aquelles que nos atacaram!... A cilada para a posse desse anel succedeu, muito depressa á primeira tentativa, para que não estejam directamente ligadas. Emfim, o que fôr soará, como diz um proverbio da minha terra.

Na manhã do dia seguinte, muito cêdo, um automovel aberto, guiado pelo proprio Clarel, conduziu mestre e discipulo á pequena distancia da vivenda habitada por "Mamãe Tabby" e Joshua.

Depois de uma curta visita ao casal de velhos os dous amigos dirigiram-se para os lados do subterraneo. Não tendo tornado a descer nelle, desde o dia em que quasi lhes servira de tumulo, Clarel e o secretario tinham a esperança, explorando-o attentamente, de recolher qualquer indicio susceptivel de lhes facilitar a tarefa.

Encontraram a estreita passagem um tanto atulhada pelos destroços nella amontoados pelo desmoronamento...

Joshua tinha começado a desobstruil-a mas a tarefa era penosa, e não pudera concluil-a.

Clarel e Jameson atiraram-se a esse serviço, e conseguiram, não sem custo, desobstruir o monte de entulho.

O penoso labor fatigara-os, e sentiram a necessidade de repouso, durante alguns momentos, antes de recomeçarem suas pesquizas.

Voltaram, pois, á superficie do sólo, e sentaram-se na relva, á beira do caminho, afim de combinarem o melhor modo de conseguirem o mais rapido resultado.

Mas, por matinal que tivesse sido a visita dos dous, não tinham por isso levado deanteira. Sem que o suspeitassem, haviam sido precedidos pelos seus obstinados inimigos, que tinham pelo menos interesse egual ao delles em se apoderarem do thesouro.

Quando o inspector de policia de China-Town, que tomara o depoimento de Elaine, ordenara uma nova busca no domicilio em que se produzira o tumulto, os agentes enviados ficaram perplexos ao encontrarem apenas as quatro paredes.

Em menos de duas horas os filiados de Wu-Fang, com a presteza maravilhosa propria da raça, haviam feito uma mudança radical...

Moveis, cadeiras, tapetes, tapeçarias, bibelots, tudo fôra por elles levado, e a casa ficara totalmente vasia, como alguns mezes antes ficara, com espanto de Clarel e Jameson, a aprazivel vivenda abandonada por Flossy Jess.

Depois de tomada tal precaução, os dous chinezes tambem haviam deliberado voltar ao subterraneo mysterioso, e a revolvêl-o, caso fosse preciso, em todos os sentidos, para descobrirem a fortuna que devia certamente nelle estar enterrada.

Entretanto, Clarel, ao mesmo tempo em que respondia ás perguntas de seu companheiro, fechara insensivelmente os olhos.

O noivo de Elaine experimentava doce volupia em respirar a brisa vivificante dos campos e em se sentir ao mesmo tempo aquecido pela penetrante caricia de um sol primaveril.

Jameson, não querendo interromper esse repouso tão curto, calara-se.

De repente ergueu a cabeça, e ficou attento.

Por trás das moitas, nos rochedos, pareceu-lhe ter ouvido um ruido singular..

Eram como que passos no caminho pedregoso e pedras que, sob o peso de um homem, destacavam-se e rolavam pelo atalho...

Sem incommodar Clarel, Jameson ergueu-se a meio, e curvando o dorso para não ser visto, dirigiu-se cautelosamente para o ponto de onde partia o ruido...

(Continua)

Este folhetim é o 6º do 15º episodio, que será exhibido quinta-feira, 22 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo de Lisboa

1ª sessão A's 7 3/4 — 2ª sessão A's 9 3/4 — HOJE

A revista portuense de grande exito

A' ULTIMA HORA

Compères: Hilario Atrasado, JORGE GENTIL; Piada, ALDA TEIXEIRA.

Successo colossal de todos os artistas

Duas horas de franca gargalhada

Enchentes todas as noites

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A' ULTIMA HORA.

CABARET RESTAURANT CLUB DOS POLITICOS

78, RUA DO PASSEIO 78

A's 24 horas em ponto—Extraordinario successo da «troupe» sob a direcção do inimitavel cabaretista nacional JULIO MORAES

Exito da cantora lyrica hespanhola

Lola Salgado

N. B.—Sabbado, 17 do corrente, extraordinaria estréa vinda especialmente contratada de S. Paulo pelo agente da casa PARISI.

TODOS AOS POLITICOS

CABARET RESTAURANT CLUB MOZART

31, RUA CHILE, 31

A's 9 horas em ponto—Successo inegualavel da «troupe» dirigida pelo afamado cabaretista nacional JULIO MORAES.

Hoje—Estréa sensacional—Exito da cantora lyrica hespanhola

Lola Salgado

Continuação das artistas INES FACARI, cantora lyrica italiana—ROSITA, cantora criola—MERCEDES FONS, cantora hespanhola.

N. B.—Brevemente — Novas estréas.

TODOS AO MOZART

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE

As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos

Ultimas representações do

O HOMEM DE NERVOS

Grande successo do rei dos ventriloquos CABALLERO CASTILLO e sua «troupe» de fama mundial, composta de 25 figuras auto-mecanicas representando 9 scenas differentes.

RIR! RIR! RIR!

Quinta-feira—CAPITÃO SUZANA, opereta de J. Praxedes, musica de Felippe Duarte.

Amanhã—O HOMEM DE NERVOS.

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá matinées aos domingos ás 2 1/2.

Companhia de operetas que brevemente occupará o theatro S. Pedro e dará uma série de espectaculos, com algumas operetas inteiramente novas.

TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE — HOJE

A's 8 e ás 10 horas

O unico successo da época

O AGUIA

Dous actos de constante gargalhada

Scenarios de Jayme Silva

Ensecenação de João Barbosa

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Duas peças de grande successo

A encantadora peça em um acto, de JULIO DANTAS

SOROR MARIANNA

Esta peça foi representada durante 62 noites consecutivas no Gymnasio de Lisboa.

Representação da engraçadissima peça militar de costumes belgas, em tres actos

O ALFERES DA FLAUTA

Colossal exito de gargalhadas. Protagonista, IGNACIO PEIXOTO.

Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil» e na bilheteria do theatro

Amanhã—O ALFERES DA FLAUTA e SOROR MARIANNA.